

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OUTRO RITMO

Acentua-se, principalmente, nos Estados Unidos e na Inglaterra, uma nítida corrente a favor da paz. Presumimos que os partidários da guerra a todo o transe e os especuladores da miséria universal vão sofrer uma amarga desilusão:

—«Não haverá guerra!».
Ou como dizia Giraudoux:
—«A guerra de Troia não chegará a romper».
Alguns jornais, como «The Economist» e «New York Herald Tribune», não usam de rodeios para dizer:
—«Não tem razão de ser um novo conflito para liquidar questões que embarracaram agora a O. N. U.».

Seria o motu continuo, pois que, após a futura vitória, não surgiria outra vez a mesma dificuldade—o problema da paz?

Prevê-se em Londres o malogro da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros

LONDRES, 8—Os principais órgãos da imprensa britânica revelam, uniformemente, pessimismo acerca dos resultados da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em Londres. Os jornais conservadores e liberais estão de acordo em que a reunião—segundo as expressões do «News Chronicle»—«está evidentemente e talvez iminentemente em risco de malogro», a não ser que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, apresente esta semana uma «proposta compreensiva» acerca dos problemas económicos alemães, como reclamou o ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, Marshall, na sessão de sábado.

O crítico diplomático do jornal conservador «Daily Mail» declara que, a não ser que Molotov tenha alguma nova proposta a apresentar na reunião de hoje, a conferência «deve malograr-se em questão de dias». O jornal independente «Times» e o órgão imperialista «Daily Express» frisam ambos a fase crucial das discussões desta semana.—(R.).

Reunião secreta na embaixada americana

LONDRES, 8—Os círculos diplomáticos autorizados desta capital dizem saber que Marshall, Bevin e Bidault tiveram, a noite passada, uma reunião secreta na embaixada norte-americana.—(U. P.).

O subsecretário das Corporações homologou hoje na Covilhã

o contrato de construção de casas económicas para operários e empregados dos lanifícios

COVILHÃ, 8.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, deslocou-se hoje a esta cidade, para homologar o contrato de construção de dois grupos de moradias, das quais 150 se destinam exclusivamente a operários, e as restantes com 234 moradias, a operários e empregados, sendo 50 das primeiras nos centros industriais de Gouveia e Torrezendo, e para assistir à entrega à Caixa Sindical, da quantia de 651.480 escudos, destinada, pela Federação Nacional de Lanifícios, ao reforço dos fundos de assistência aos velhos inválidos, para os quais a referida Federação já contribuiu, em 1945 e 1946, com 1.291.695 escudos.

Aquele membro do Governo era aguardado, no Souto Alto, limite do concelho, por todas

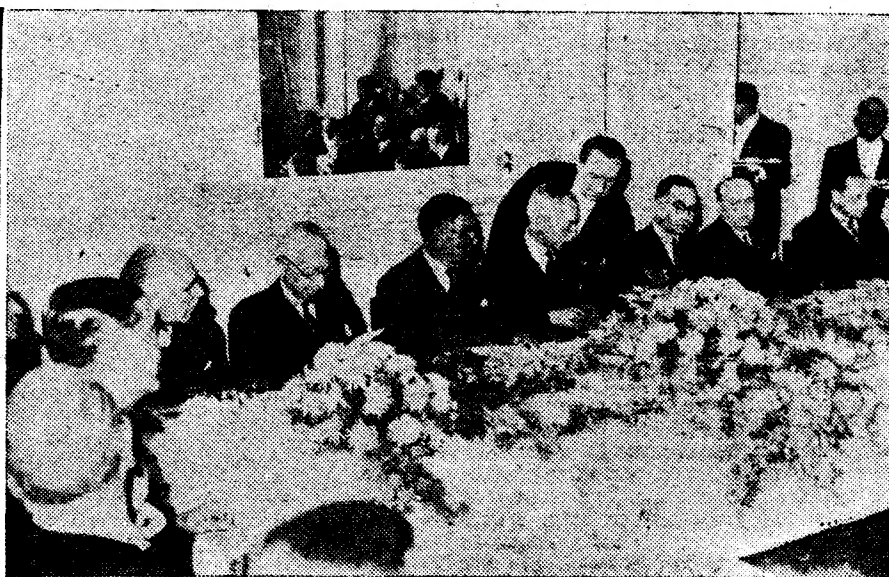
as entidades oficiais da Covilhã, e por outras pessoas que se deslocaram em mais duma centena de carros.

Na praça do Município da Covilhã, era o cortejo esperado pelos bombeiros, por uma banda de música, pelos alunos das escolas, pelos filiados da Mocidade Portuguesa e por muito povo.

Nos paços do concelho

O sr. dr. Castro Fernandes passou revista aos bombeiros e à Mocidade Portuguesa e, depois, foi recebido nos paços do concelho, onde foram assinados os respectivos contratos, pelos srs. dr. Vasco Santa Rita, pela Caixa de Previdência, dr. João Ubach Chaves, pela Fed-

(Continua na pág. central)



Aspecto do almoço em honra do brigadeiro Silveira e Castro

O brigadeiro Silveira e Castro cessou as funções de presidente da Junta Autónoma de Estradas e foi-lhe hoje prestada homenagem

Atingiu o limite de idade o sr. brigadeiro Silveira e Castro, ilustre presidente da Junta Autónoma de Estradas, cargo que exerce, brilhantemente, há dez anos. A sua acção em tão importante organismo não apagou a que desenvolveu, admiravelmente, quer como engenheiro militar distintíssimo, quer como comissário de Portugal nas Exposições de Sevilha e de Paris, onde, a par da maior competência, demonstrou que tinha todas as qualidades para

o exercício de tais funções, entre as quais se salienta, como indispensável uma natural amabilidade para toda a gente. Mas os vogais da Junta e todo o pessoal superior—engenheiros e directores de serviços—não quiseram deixar de manifestar a sua admiração e a sua saudade por quem soube dirigir com tanto acerto a actividade duma entidade de quem depende, em grande parte, o desenvolvimento nacional. E, assim, ofereceram-lhe hoje, no Avenida Palace, um almoço de 86 talheres, a que assistiram, além dos actuais membros da Junta, srs. Joaquim Roque da Fonseca, João Ortigão Ramos, D. Vasco Bramão, Francisco de Melo Machado, dr. Emilio Salgueiro, dr. Armando Canele de Abreu, dr. Tavares de Almeida, engenheiros Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação, Germano Joaquim Venate, Jorge Moreira e Mesquita Lima, e do secretário, sr. António Manuel Esteves, chefe de repartição, os inspectores, antigos vogais da mesma, srs. engenheiros António Passos de Oliveira Valença e Manuel Moreira Duarte de Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização.

O sr. engenheiro Jorge Moreira, que, desde a fundação da Junta, exerce as funções de director de serviços da mesma, leu uma carta do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, em que aquele membro do Governo explica que não pode assistir ao acto, por motivos de força maior, associando-se a justa homenagem que estava a ser prestada.

Ao sr. brigadeiro Silveira e Castro foi entregue uma mensagem, assinada por todas as pessoas que se associaram ao acto, e que foi lida pelo sr. engenheiro Alvaro da Silva Lima.

Aos brindes, depois de o sr. engenheiro Jorge Moreira explicar o significado da homenagem, falaram os srs. engenheiro Mesquita Lima, director de serviços, Pedro Joice Dinis, presidente da direcção do Automóvel Club de Portugal, Joaquim Roque da Fonseca, presidente da direcção da Associação Central de Agricultura Portuguesa, e o antigo director distrital, sr. engenheiro Vitor Cardoso.

Foram recebidos muitos telegramas de pessoas que se associaram à homenagem.

A viúva de Sun Yat Sen

esta apaixonada

por um oficial americano

WASHINGTON, 8.—O jornalista Drew Pearson revelou que o Governo chinês tenta todos os esforços para «abafar a maior história de amor desde o casamento do rei Eduardo VIII com a senhora Simpson»—o romance entre a senhora Sun Yat Sen, de 55 anos, viúva do fundador da República chinesa, e o oficial do Exército norte-americano, capitão Gerald Tannebaum, de Baltimore, que se encontra actualmente em Xangai.—(R.).

(Continua na última pág.)

Outro ritmo

(Continuação da pág. anterior)

trutivo—o renascimento da inteligência e do trabalho. Se o homem tem uma missão a cumprir, como julgamos, há de reprimir os maus instintos que o tornam egoísta e feroz. A energia atômica pode contribuir para a redenção dos martírios terrestres, imprimindo à produção uma ampla fecundidade, partindo algumas das cadeias que ainda nos prendem ao jugo das fatalidades.

Não é melhor ter quatro milhões de trabalhadores do que quatro milhões de soldados?

Lutemos pelas causas da verdade e da justiça, a fim de que se apaguem os rancores e as cubigas que se ateiam entre os povos, dementando-os e cegando-os. Tenhamos, por igual, muito cuidado com as ilusões sinistras e com as roucas ferocidades. Torne Deus a terra e a felicidade aos lares! O idealista Proudhon recomendava aos jovens:

«Toda a revolução que se fundar em sentimentos inferiores devorar-se-á a si mesma e aos seus promotores».

O pessimismo que fermenta até nas almas nobres, vai crescendo, desde que o coração seja um espectador impotente e a razão um operário sem trabalho. A vida não parece bela, é certo, mas está nas nossas mãos limpá-la de escórias, engrandecendo-a. Em vez de nos medirmos, nos campos de batalha, reeditando a moral da selva, não é bem preferível ajudar-nos uns aos outros, por todos os meios ao nosso alcance, expulsando a ignorância, a miséria, o sofrimento e, na medida do possível, a própria morte?

Quando findará a mentalidade parasitária dos que vivem mercantilmente, negociando, junto à Cruz, a túnica de Cristo?

Entrámos no tempo em que devemos de arrancar-nos às trevas que nos vem de muito longe, do fundo das idades, votando-nos a uma justa obra de resgate, deixando ao heroísmo o seu valor de dedicação e de sacrifício.

A «O. N. U.» tem andado à superfície das ondas inquietas, sem encontrar a linha segura do seu desenvolvimento... É obrigação dos que confiam no dia de amanhã e nas promessas dum ideal de cooperação e mútuo entendimento, contribuir para que ela se desafrente e caminhe em estrada livre, sem tropeços nem saltos bruscos. Proceder hipocritamente, traficando e corrompendo com as aparências, enganando os credulos e os simples, é próprio dos que de tudo se aproveitam para encher a bolsa e despejar a consciencia.

Amemos a paz, porque só com ela brilhara outra luz na cidade, claro sol no vale e na montanha. Em mais dum século de programas e propagandas, a utopia pôs em movimento o seu tear de quimeras generosas. Façamos, pois, um esforço decisivo para, com o auxílio da experiencia, salvarmos da ruína o ouro vivo que nela palpita. Se duma semente pode nascer uma floresta, com muita mais certeza ousamos afirmar que duma tímida e modesta verdade surgirá um Evangelho.

LUSO

Palácio de S. Roque
Telef. 32889

Amador: Filipe Pinto

Noite Elegante, com:
Carlos Ramos, Natália dos Anjos, Fernando Farinha, Isabel de Oliveira, Celeste Rodrigues e o artista sério-comico, Joaquim Cordeiro.

AMANHÃ, Festa Artística de Joaquim Cordeiro, com a colaboração de 30 artistas de Fado, Teatro e Rádio.

PORCELANAS PORTUGUESAS

Podem ser hoje mais uma vez apreciadas, nas ARTES DECORATIVAS, as afamadas porcelanas portuguesas, numa profusão e variedade como raras vezes ali se tem podido admirar. Impõe-se pois uma visita a esta casa da R. do Ouro.

Leiam o jornal humorístico

fixe

CORREIA, SILVA & FRANÇA, L.^{DA}

inauguraram hoje
um moderno estabelecimento



A técnica moderna no comércio de ferragens e ferramentas, está patente a partir de hoje, no novo estabelecimento da firma Correia, Silva & França, L.^{da}, instalado na Rua de Santa Marta, 50 e 50-A. Os seus proprietários srs. Alberto Correia, José da Silva e Domingos de Oliveira França, ofereceram ontem, aos seus amigos e clientes, um «Porto de Honra», servido pela Pastelaria «Smarta» recebendo, nessa altura, felicitações das mais categorizadas individualidades da industria e comércio de ferragens e ferramentas.

BRINQUEDOS NATAL DE 1947

CASA PEYROTEO

Rua Nova do Almada, 51

No 1.º Aniversário da sua fundação, cumprimenta os seus estimados clientes e Amigos e solicita uma visita á sua exposição de

BRINQUEDOS PROPRIOS DA EPOCA

que todos poderão adquirir durante uma semana, com os

DESCONTOS

que a titulo comemorativo concede sobre os preços marcados de
10 % a 20 %

Movimento marítimo

A bordo do «Guiné», que hoje chegou a Lisboa, vieram 119 passageiros, entre os quais o capitão-tenente Botelho de Sousa, comandante do navio hidrográfico «D. João de Castro», que se afundou em Cabo Verde. Acompanham-no sete oficiais do mesmo navio, 10 sargentos e 29 praças. No mesmo navio veio o sr. Alfredo José de Melo, director da Fazenda em Bissau. No «Melo» vieram dois 1.ºs tenentes do referido navio hidrográfico e 10 praças.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Telefone 42414
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Elísio de Moura—Boca e dentes, ás 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Paros—17 h.
Dr. João Santos-Doeng, nerv. e ment.—18 e 30
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.ªs—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouvidos, nariz e garg.—A's 15 e ás 18 e 30.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parada de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr.ª Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, vacinas—14 horas

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

GATUNOS DE AUTOMOVEIS—Queixou-se á P. S. P. João Afonso dos Santos, residente em Palmela, de que os gatunos lhe furtaram do seu automóvel, estacionado no Largo da Trindade, uma mala de couro e diversas roupas, tudo no valor de 3.000\$00.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P. Virgílio Augusto Rosa Mendes, Rua Bica do Marquês, 11-c/s., de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de chave falsa, enquanto esteve ausente, furtando-lhe a cabeça de uma máquina de costura, um relógio de alibeiira, um despertador, uma corrente, um fato de fazenda e outros objectos, tudo no valor de 5.000\$00.

DESASTRES

DESASTRE MORTAL—Morreu no hospital de S. José o guarda da C. P., Martinho da Costa, que morava na Estação de Braço de Prata e que ontem fora colhido gravemente por um comboio em manobras na estação de Marvila.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, ás 21 e 30, integrada nas comemorações do 23.º aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, haverá, no salão do Clube Oriental de Lisboa, a «Noite da Rádio», que começará por uma palestra do sr. Mario Lisboa, sobre «A Rádio, veículo da cultura do povo». Segue-se um acto de variedades, acompanhado pela orquestra «Ritmo», do Barreiro, e transmitidas pelo Clube Radiofonico de Portugal. Depois de amanhã, o sr. capitão Gonçalves Louro realizará, no Grupo Desportivo dos Tabacos, uma conferencia sobre «Direitos de autor», a que se seguirá um acto de variedades, organizado pelo compositor João Mateus Junior, com a colaboração de alguns artistas da Rádio Graça.

—No Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, haverá hoje um baile, abastilhado pela orquestra Vitória, com tombola.

—Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, haverá, no Grupo Dramático Lisbonense, na Rua Marcos Portugal, 24, um concurso de arte dramática, organizado pela F. S. E. e R., ao qual o respectivo grupo cénico concorre com a peça do dr. Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade».

CONFERENCIAS

«Conceito do lucro real na administração das sociedades anónimas—aspectos jurídicos e técnicos da questão» é o título da conferencia que o advogado, sr. dr. Octávio de Brito, realiza amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa. Esta conferencia é da iniciativa da Sociedade Portuguesa de Contabilidade e está integrada no II Ciclo de Estudos, promovido pela referida instituição.

INSTITUTO COSTA FERREIRA

Está aberta a inscrição para o cargo de vigilantes no Instituto António Aurélio da Costa Ferreira. As condições estão patentes na secretaria do Instituto, todos os dias, das 11 ás 17 horas, na Travessa das Terras de Santa Ana, 15 (a Santa Isabel).

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Marias de Portugal» iniciou, hoje, as festas comemorativas do seu 3.º aniversário, mandando rezar missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do grupo. A cerimónia effectuou-se ás 9 horas e teve a comparencia de muitas filhas daquele grupo e, ainda, a representação de outras colectividades congéneres.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil comemora, no dia 14 do corrente, o seu 14.º aniversário, com um almoço de confraternização dos seus sócios e, á noite, com um sarau, constituído por um espectáculo de variedades e baile.



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

DEZEMBRO DE 1947

TEMPORADA DE ÓPERA PORTUGUESA

REPORTÓRIO:

«AMOR DE PERDIÇÃO», de João Arroio, «ROSA DE PAPEL» (estreia), de Ruy Coelho, «ROSAS DE TODO O ANO», de Ruy Coelho, «SERRANA», de Alfredo Keil e «CECILIA» (récitas extraordinárias), de Licínio Refice.

ARTISTAS:

Elsa Penchi-Levy, Esmeralda Alves, Fernanda Coelho, Graziela Barreto, Julieta Padesca, Laura Lima, Manuela Laborde, Maria Amélia Duarte de Almeida, Maria Justina Pereira, Maria Teresa de Almeida, Américo Costa, Guilherme Kjölnér, José António Teixeira, José Lisboa, Manuel Mergulhão e Salvador Costa Junior.

MAESTROS-DIRECTORES:

Fernando Cabral, Jaime Silva (Filho), Ruy Coelho e Wenceslau Pinto.

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL—CORPO CORAL DE TEATRO

MAESTROS DE COROS:

Mário Pellegrini, Teófilo Russell e Carlo Pasquali.

ENCENAÇÃO DE:

Carlos de Sousa, Fernando Pereira e Filipe Dadó.

Guarda-roupa e figurinos sob a direcção de Paulo Ferreira.

Bailados: Circulo de Iniciação Coreográfica sob a direcção de Margarida de Abreu.

Cenários de: Alfredo Furiga, Paulo Ferreira e Raul Campos.

Preços: Plateia, a 40\$; Frisas, a 160\$ e 200\$; Cam. 1.ª, a 225\$ e 240\$; Cam. 2.ª, a 120\$ e 150\$; Cam. 3.ª, a 100\$ e 120\$; Torrinhãs, a 60\$ e 80\$; Balcão de 3.ª, a 15\$ e 30\$; Balcão, de 4.ª, a 12\$50 e 25\$; Varandas, a 10\$ e 20\$.

5.ª feira, dia 11



as estrelas
brilham
«Sobre
os telhados
de Lisboa»
no

AMÁLIA e outros artistas do
Teatro e da Rádio

PELARIA DO CARMO

Um nome que se impõe
pelo seu bom gosto.

Vestidos, casacos, peles
e novidades.

Grandes descontos em peles,
para dar lugar à nova secção
de Lãs.

81, Rua do Carmo, 83

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça em 3
actos de José Régio

Benilde ou a Virgem-Mãe

Amanhã: Recita do Autor

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com Mirita Casimiro - Estevão Amarante
Carlos Leal no «compêre»-Teresa Gomes
e o grande cantor da voz de ouro
Luiz Pizarra a frente dum grande elenco

APOLO

4 sessões
às 20,30 e 22,45

Ultimas representações da comédia ame-
ricana em 3 actos

A noite de 16 de Janeiro

com Lucília Simões, Eunice Muñoz, Maria
Helena e Assis Pacheco

JULIA MENDES

Parque Mayer

HOJE, às 21 e 30, FA-
DOS e Solos de Viola

1.ª solista portuguesa MAR-
TINHO DE ASSUNÇÃO.

Fados por ANA LALA,
Maria da Saudade, Peda-
de Nunes, Gabino Ferreira,
António Pires e Vasco dos
Santos. Em guitarra Car-
valhinho. Quarta-feira:
HUMBERTO MADEIRA.

Brevemente novas estreias.

Ana Lala.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

Brevemente novas estreias.

TEATROS ECINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia Satanela-Aura Abranches es-
treia-se amanhã na Covilhã, dando espectáculo
até ao dia 12.

—Começaram hoje os ensaios de orquestra
para a ópera «Rosa de Papel», de Ruy Coelho.
—Regressaram de Madrid a artista Manuela
Arriegas e o cineasta José Maria Rodrigues, que
actuaram ao microfone da Rádio Nacional.

—O actor Alberto Ghira fará parte do elen-
co da companhia dirigida por Aura Abranches
e Alfredo Ruas, que brevemente segue para
Lourenço Marques.

—Amália, Villaret e Fausto Caldeira colabo-
ram na festa que se faz, depois de amanhã, à
noite, no Belveder, na ponte de Santa Justa.

—Maria Fernanda vai trabalhar em Madrid,
com um vantajoso contrato.

—O actor Humberto Madeira parte na qua-
ta-feira para Barcelona, onde vai inaugurar a
«boite» «Rio» como animador e imitador.

—Na festa que vai realizar-se no Julia Men-
des, dedicada ao bailarino Humberto, deve to-
mar parte a Orquestra Caravana, que aguarda
só a autorização do empresário José Miguel de
quem são contratados.

—Fernando de Carvalho e Frederico Valério
são os autores da música da nova revista que
vai ser representada no Variedades a seguir
à opereta.

—Denomina-se «Estrada sem Fim» o filme
que os «Artistas Associados» vão realizar. O
protagonista será Eugénio Salvador.

—O popular cantor sério-cômico Joaquim
Cordeiro realiza hoje a sua festa artística no
Luso, na qual tomam parte diversos artistas
teatrais.

Charles e Lucy Snow

Por via aérea, regressaram a Lisboa, depois
de uma digressão artística de cinco meses pela
América do Norte, os bailarinos portugueses
Charles e Lucy Snow. Os dois artistas, que re-
gressam satisfeitos com os resultados da sua
«tournee», trabalharam em Nova York, em
Newark, em Providence e noutras cidades onde
foram bem recebidos. Estiveram também em
Hollywood, onde visitaram Carmen Miranda
e outros artistas de cinema.

IMAGEM DO DIA

Hoje: noite sensacional no TIVO-
LI. A's 9 e 15 da noite (o espec-
táculo começa mais cedo em vir-
tude do gigantesco filme que hoje
se estreia levar duas horas a pas-
sar), o publico terá ocasião de
assistir ao famoso e singular FIO
DA NAVALHA, inspiradonum ro-
manço célebre de W. SOMERSET
MAUGHAM. Reaparece TYRONE
POWER à frente dum elenco gran-
dioso em que se destacam os seguin-
tes nomes: Gene Tierney, John Pay-
ne, Clifton Webb, Herbert Marshall
e Anne Baxter, que foi premiada
pela Academia (papeis secundários),
pela sua criação nesta OBRA-PRI-
MA, ESTRANHA e PODEROSA!

Maravilhas do Mundo

Hoje, grandiosa «soirée» da moda
no Coliseu, com a nova compa-
nhia de circo. O mistério da ve-
deta imprevisível

De todos os espectáculos de circo do Coliseu,
o da sua nova companhia é o maior. A noite
de hoje, em «soirée» da moda, vai ser um des-
lumbramento! Mulheres voando no espaço;
cavalinhos e macacos; circo em miniatura. O
relampago de um «looping» em automóvel;
a órbita infernal da «Jaula da Morte»; ilusio-
nistas como nunca se viram; os bailarinos e
a vedeta imprevisível; contorcionista alucinante.
Preços populares. Quinta-feira, às 16 horas,
«matinée».

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 126—T. 2 5676

Hoje das 21 às 24 horas.

NOITE POPULAR com os
conhecidos artistas: Rolan-
da Rodrigues, XAVIER
PINTO, rouxinol do Minho,
MANUEL FERNANDES,
EDUARDO FUTRE, artis-
ta luso brasileiro, Alberto
Costa, Sebastião Pires, es-
treia dos aplaudidos artis-
tas em harmonica bocal
Manos Alexandres MANOS ALEXANDRES
e do novel cantor Anice-
to Fernandes. — ENTRADA FRANCA.

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MANOS ALEXANDRES

MIAMI

D'AGUILLAR
prodigioso artista
que intriga
toda a assistência

o Dancing preferido, apresenta Hoje e Todas as
Noites a partir das 22 horas as notáveis atracções
Internacionais

LAYLA et di MARCO

CARMELITA DE CORDOBA--LOLITA NIETO--CONCHITA

GONZALEZ--ISABEL SOLER E AS ORQUESTRAS

CARAVANA e INTERNACIONAL

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

Todas as tardes das 18 às 20 horas: **SESSOES VERMOUTH**

BREVEMENTE, uma sensacional estreia!! Um dos maiores êxitos dos
Casinos QUITANDINHA, URCA, ATLANTICO e PALACE, do Rio de Janeiro

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 h.

Hoje, estreia da bailarina JUANITA MARIN

EXITO EXTRAORDINARIO DO QUINTETO

OS NOCTURNOS

com o célebre cantor JOSÉ SEGARRA

e MINERVA--TRIO CHIC

Hermanas Aparicio, Carmen de Santana, La Gitana

e a Grande Orquestra SOUSA PINTO

BREVEMENTE: estreia de uma grande revelação norte-americana

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing

Apresenta a sensacional atracção

Orquestra

TOSELLI

A melhor organização artística do momento

num grandioso programa

com as mais aplaudidas artistas

cançonetistas, bailarinas e vocalistas

e o brilhantissimo concurso da dinâmica

Orquestra SEVEN RITZ

ABERTURA ÀS 22 - SERVEM-SE CEIAS

BREVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS

AVENIDA

Todas as noites

2 Sessões

às 20,30 e 22,45

Ultima semana, ultimas representações

da revista maravilhosa de 1947

“Tá bem ou não lá”?

com Laura Alves, Alvaro Pereira

Ribeirinho e João Villaret

à frente duma grande companhia

Orquestra Fernando de Carvalho

Uma montagem colossal!

ARCADIA

O DANCING N. 1

formidável êxito da

parelha de baile luso-espanhola

CARMEN VICENTE & RAFALEX

No programa: CARMELITA DEL RIO - MARUJA HERRERO

JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista Mary Valle

Abertura às 22 horas - 1.ª parte de Variedades às 24 e 15



2.ª semana

O Leão da

Estrela

com António Silva, Milú, Maria

Eugénia, Erico Brage, Laura

Alves, etc.

EDEN

Telef. 1.076

As 21,30

2.ª semana

Espelho da Alma

com Olívia de Havilland, Lew

Ayres e Thomas Mitchell

«Matinées» diárias

CONDOS

As 21,30

Telef. 2252

2.ª semana

O Filho de Robin

dos Bosques

em Technicolor, com Cornel

Wilde e Anita Louise

«MATINÉES» DIÁRIAS

GINÁSIO

Telef. 1.0556

A's 21 e 30

3.ª semana do filme

Amar é Perdoar

(Em AGFACOLOR)

com Kristina Söderbaum

CAPITOLIO

Telef. 2.7493

Hoje, às 21,30

Despedida do filme

DILLINGER

Amanhã: estreia

Uma Mulher no Poder

LYS

Telef. 4.5560

A's 21 e 15

Alma em suplicio

Unidas pelo Destino

TIVOLI

Hoje, estreia

O Fio da Navalha

com Tyrone Power e Gene

Tierney

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE

As 21,30

3.ª semana do maior

êxito do ano!

Do Céu Caiu

Uma Estrela

Um filme de Frank Capra,

com James Stewart

«Matinées» diárias

TRINDADE

Telef. 20000

Uma produção Lisboa Filme

10.ª semana

«Matinées» às 15 e 30

DESPORTOS

No Estádio José Alvalade

As 5 vocações sportingues e o poder e a capacidade do seu futebol de qualidade

Vamos ver os senhores jogadores da bola. E não é preciso mais nada para o seu reconhecimento, ocorrendo logo a lembrança que se trata de homens que praticam futebol com senhoria, e esses são as 5 vocações da linha dianteira sportingue.

Ferguntar-se-á: Mas o futebol não é o mesmo para todos os jogadores? E a resposta não pode deixar de ser negativa. Há vinho do Porto de muitas qualidades, mas o antigo e seco distingue-se de todos os outros. Quando se desarmilha uma garrafa, com os injunctos cuidados que a operação requer, espalha-se em todo o ambiente um perfume excepcionalmente agradável. Pois com o futebol passa-se o mesmo. A dianteira das 5 vocações pratica um jogo de uma espécie aparte, o chamado futebol de qualidade. E não nos devemos admirar que essa linha não consiga, por vezes, o mesmo padrão do princípio ao fim. Se tal acontecesse, embriagaria os seus adeptos de prazer. E o futebol de qualidade tem de ser dado em conta, peso e medida, por ser necessário um conjunto complexo de condições para ele florescer. Também o vinho do Porto deve saborear-se aos poucos, para prolongar a satisfação.

Contra o Estoril, as 5 vocações deram-nos magníficos trechos do jogo de conjunto que, não devemos esquecer, é praticado por individualidades, talvez com menos eficácia do que de outras vezes, mas com uma graciosidade e uma leveza, ao mesmo tempo certa e precisa de passagens, verdadeiramente notável. Quase nos esquecermos que estavam em campo vinte e dois homens, para nos interessar apenas o trabalho da famosa dianteira. Havendo mesmo a impressão de que os adversários faziam parte do jogo sportingue, isto é, tinham sido postados no campo para se ver como as 5 vocações eram capazes de resolver os mais intrincados problemas.

Ora, esses problemas foram solucionados com relativa facilidade! Pela construção de triângulos tendo em cada ponto de conjugação um leonino, ou a força de sprints e iniciativas com a bola nos pés, evitando dextramente todos os obstáculos. Vasques e Travassos, nesses sprints tão característicos dos interiores de jogo moderno, fizeram maravilhas, desembragando-se de um, e de outro, e de outro, num espaço de milímetros, de forma que parecia magia.

E não se julgue que os defensores eram verbos de encher. Pelo contrário. Eles faziam muitíssimo bem a marcação, vigiavam os atacantes como sombras, entravam com rudeza, energia e força de vontade. Mas tudo isso não resultava. E, ao resultar, não abalava os leoninos, que voltavam à carga, depressa ocupando novamente as posições do comando do jogo.

Temos, no entanto, de fazer uma rectificação! Porque podíamos induzir em erro quem nos lesse, dando a impressão de que o domínio territorial nunca saiu das garras do leão. E não é assim, de facto. As 5 vocações tiveram pausas, e os homens do Estoril aproveitaram essas situações e quiseram explorá-las. Mas nessa altura entrou em acção a organização defen-

siva, com um Manuel Marques muito certo (ainda o melhor defesa central do Sporting na presente emergência), um Juvenal forte e atento, um Soeiro voluntarioso, um Veríssimo e um Barrosa muito activos, e, na verdade, a avançada do Estoril não encontrou brechas para passar, e Azevedo pôde gozar vida tranquila.

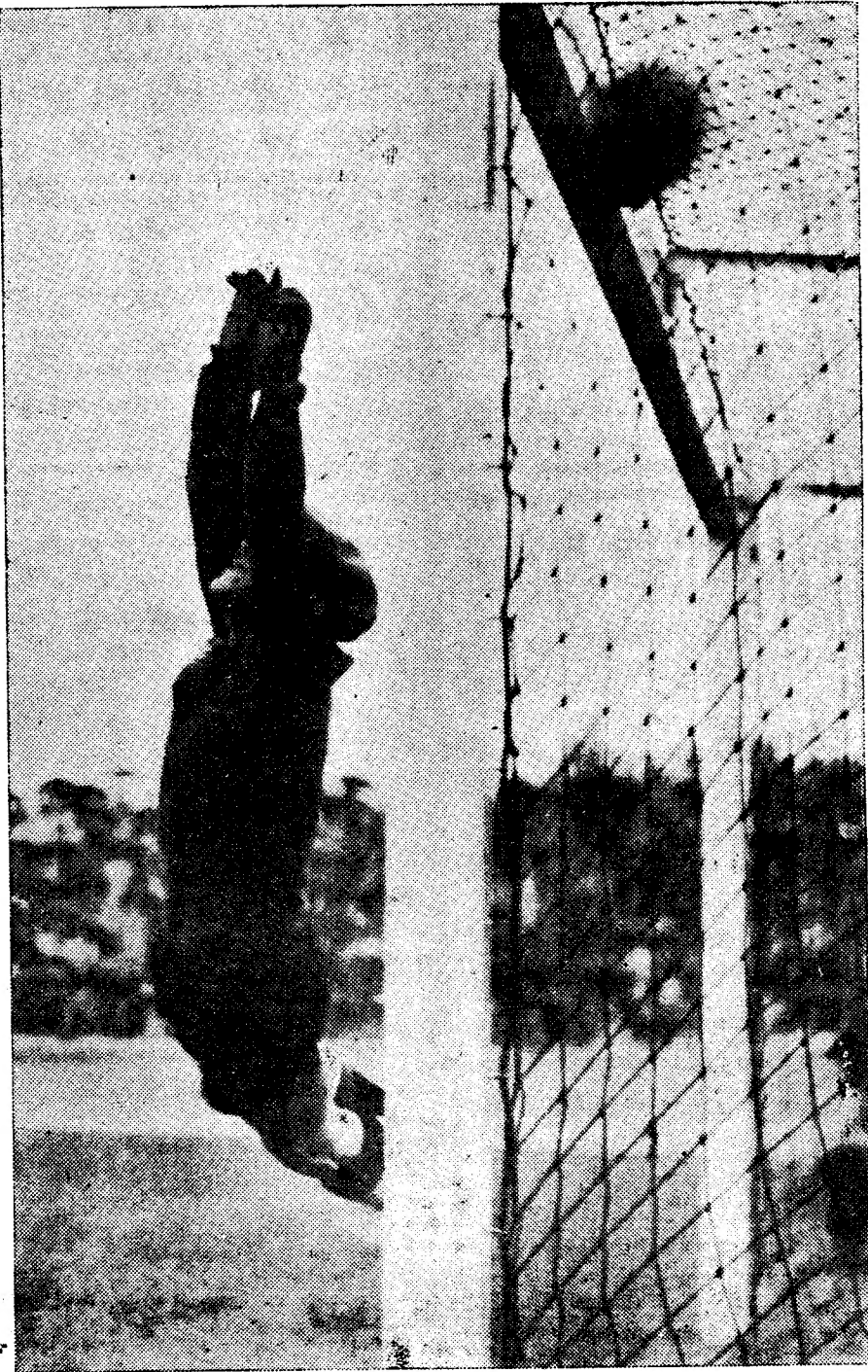
Certamente, a linha dianteira do Estoril tem habilidades. Mas o confronto como que fez perder varias das suas virtudes. Bravo foi o que se conservou mais igual a si próprio, Vieira, deu de quando em vez um ar de graça, mas o conjunto ressentiu-se e funcionou irregularmente, com altos e baixos.

Todavia, houve um momento nevrálgico. Há, em geral, sempre, em todos os encontros entre duas equipas dignas desse nome, um momento em que o rumo pode mudar... Esse instante verificou-se no estádio José Alvalade—um rectângulo que permite o bom futebol, mesmo em dias invernos—na altura em que o resultado estava em 2-1 contra o Estoril, e um dos homens deste clube teve o empate no bico da bola. Que se passaria depois? O Sporting dava-nos a sensação de irresistível, mas é impossível prever os estragos provocados por um golo desta natureza, no momento nevrálgico.

Voltando às 5 vocações, diremos que elas constituem um ataque de clube, se não modelar, muito perto da perfeição. Por certo, esta linha contém alguns senões—especialmente quando nos põmos a fantasiar o que podiam ser os jogadores, e não os vemos como eles são. Se Jesus Correia fosse mais afoito e se antecipasse com frequência, se Vasques rematasse melhor, se Sidónio tivesse mais perfeita desmarcação e um pouco da elasticidade que lhe falta, se Travassos não prolongasse indefinidamente alguns lances, e se Albano fosse mais alto e por vezes mais sereno. Os seis parecem muitos, mas a verdade é que as qualidades os ultrapassam em muito. De resto, vários dos defeitos apontados transformam-se em qualidades — pelo que deles resulta.

Mas uma equipa de clube modelar pode não ser a linha indicada de uma Selecção. Aqui a classe é indispensável, e ali em certa medida pode passar-se por cima de isso a que chamamos classe. Mas tal é outra variação, e já estamos há muito a falar das 5 vocações. E não gastamos inutilmente o tempo. Se não se falar das coisas excelentes que há no futebol português — de que devemos então falar?

TAVARES DA SILVA



...E Azevedo sofre o golo do Estoril marcado, em livre directo, de um pontapé fortíssimo de Alberto, mas de longe

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

O Lusitano e o Sporting de Braga estreantes na prova obtiveram excelentes resultados

Vamos comentar os resultados dos desafios Porto-Olhansense, Académica-Belenenses, Atlético-Elvas, Vitória (S.)-Sporting de Braga e Lusitano-Boavista. Em que só um grupo ganhou fora de casa:—o Belenenses. Outros dois conseguiram marcar pontos:—o Benfica e o S. C. Braga, dividindo-os com os grupos que visitaram: os dois Vitórias...

Venceram nos seus campos as equipas do F. C. Porto, Atlético e Lusitano de Vila Real de Santo António, que segue na prova com 3

pontos, tantos como o Benfica, Estoril, Olhanense e Sporting de Braga. Para um clube que entrou na prova pela primeira vez...

O F. C. Porto chegou até 7-1, contra o Olhanense, e resolveu certamente descansar nesta altura. Isso não fez, entretanto, o Olhanense. Lutando animosamente, embora desfalcados, os algarvios conseguiram marcar dois tentos no último quarto de hora—, facto que pode levar a duas conclusões:—ou desinteresse entre os portugueses, por considerarem a tarefa resolvida sem discussão, ou quebra no bloco defensivo vencedor. Vamos pela primeira impressão.

Os portugueses do F. C. P. não estão mal lançados, mas não há motivo para aplausos decisivos. A equipa ainda não saiu do seu ambiente. Domingo deslocam-se para Braga, ainda no Norte, mas talvez já se possa dizer mais alguma coisa...

Em admirável caminho está o Belenenses. Jogou dois encontros fora de casa: em Guimarães e em Coimbra, não perdendo nenhum ponto. O outro jogo foi contra o Benfica, adversário de boa categoria e, por isso, os 6 pontos da equipa de Belém valorizam a sua actuação.

Os estudantes não podiam certamente embaraçar o trabalho dos lisboetas. A defesa destes é forte, os médios sabem ligar o jogo e o ataque parece disposto a rematar. Em dois desafios marcaram os belenenses 8 tentos—o que é bom sinal...

A equipa coimbrã deve valer menos que na última época. Mário Reis e António Maria devem-lhe ter feito muita falta, mas o grupo deixa a impressão, pelo menos, de alinhar gente

(Continua na pág. seguinte)

Para a «bola» do NATAL
prefira o indiscutível

CAMPIÃO

Rua do Amparo, 116-LISBOA



Uma fase movimentada do Atlético-Elvas, tendo ganho aquele pela sua melhor organização

PRIMEIRA DIVISÃO

O Atlético obteve ontem a sua primeira vitória

(Continuação da pág. anterior)

capaz de progredir. E talvez possua um «team» mais «académico» que noutras épocas...

* * *

Na Tapadinha não houve complicações para o grupo da casa, embora no 1.º tempo se verificasse o empate, com um ponto de cada lado. Os alcantarenses, com boa toada ofensiva nos últimos 45 minutos, conseguiram chegar a 5-1. Perto do fim, os elvenses passaram o resultado para 5-2—que se ajusta ao jogo desenvolvido pelos dois grupos. A equipa alentejana ainda nos não conseguiu dar uma ideia de equipa forte, a despeito do volumoso resultado que obteve na frente do Lusitano de Vila Real. Mas ainda não é tarde.

Quanto ao Atlético—obteve a primeira vitória, já merecida. Os alcantarenses jogaram contra dois bons grupos:—Sporting e Estoril. Agora, tiveram o «seu dia», que aproveitaram cuidadosamente...

* * *

Os bracetenses foram a Setúbal empatar. Bom resultado para os estreantes do Minho, que estiveram na situação de vencedores durante largo tempo! Deverá contar-se com o Sporting de Braga?

Antes seja. O futebol português precisa de bons grupos, estejam no Norte ou no Sul, nas cidades ou nos centros modestos. O Vitória de Setúbal não estará em crise? E crise grave? No seu campo—apenas conseguiu agora um ponto, o único que possui nesta altura.

* * *

No Algarve deu-se uma surpresa? Na primeira jornada do campeonato, os algarvios empataram com o Estoril—excelente resultado. Ontem derrotaram o Boavista por 2-0. Bem bom. Mas o Boavista, nem sempre é «team» fora de casa. E em casa, muitas vezes, parece só a vontade e em dia de grande exibição quando encontra o F. C. Porto.

Achamos que é pouco. O clube do Bessa não possui má equipa, sem dúvida, mas está longe de colocar o Porto, a sua terra, em posição respeitável.

O Lusitano, vencedor, já se disse, mostra-se disposto a demonstrar que tem possibilidades. No seu ambiente ainda não perdeu. Se esquecermos a copiosa derrota de Elvas—a equipa pode ser que cumpra de modo bem interessante. Tem ainda desafios para ganhar—se responder como ontem...

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Sporting, 3-Estoril, 1
Atlético, 5-Elvas, 2
Académica, 0-Belenenses, 4
V. Guimarães, 2-Benfica, 2
F. C. Porto, 7-Olhaneense, 3
V. Setúbal, 1-Sp. de Braga, 1
Lusitano, 2-Boavista, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
F. C. Porto...	3	3	-	-	14	3	6
Belenenses...	3	3	-	-	9	1	6
Sporting ...	3	3	-	-	10	4	6
Benfica...	3	1	1	1	9	7	3
Estoril ...	3	1	1	1	7	8	3
Olhaneense...	3	1	1	1	7	10	3
Sp. de Braga	3	1	1	1	4	8	3
Lusitano ...	3	1	1	1	3	8	3
Elvas...	3	1	-	2	9	9	2
Atlético...	3	1	-	2	10	11	2
Boavista ...	3	1	-	2	2	5	2
V. Guimarães	3	-	1	2	4	6	1
V. Setúbal ...	3	-	1	2	1	4	1
Académica...	3	-	1	2	4	9	1

Cigarros PANAMERICAN

Superior qualidade. Produto de puros tabacos. Delicioso aroma. Particular suavidade

PEDIR EM TODAS AS TABACARIAS



Em Guimarães, o Benfica atacou com intensidade, mas não soube aproveitar as oportunidades. Nesta fase, vê-se Vitor Baptista no instante do remate, e Julio que ocorreu a colocar-se em boa posição

EM GUIMARÃES

O empate reflecte a falha de remate dos avançados benfiquistas

Os árbitros estão a exagerar nos castigos de compensação. Pomoos o problema sem curar de saber quais os clubes vítimas desse critério. E pommo-lo porque, em Guimarães, mais uma vez o facto se verificou.

O juiz de campo, que durante oitenta e cinco minutos mostrara a maior decisão, não se intimidando com os protestos da assistência, na sua maioria infundados, assinalou, naquela altura, uma «grande penalidade» que pode, sem forçar a nota, chamar-se «bárbara». Um jogador do Benfica que se desequilibra, que percorre alguns metros «de gatas» para não cair e que nesse movimento toca na bola com um braço!

Os próprios vimezanenses ficaram surpreendidos e a ideia que imediatamente se formou em todos os sectores, mesmo no dos simpatizantes do clube local, foi que o árbitro procedera assim—para compensar!... E' assim que os próprios árbitros cavam o seu desprestígio. Importa que os dirigentes atalhem o mal—antes que ele alastre. O caso começa a fazer carreira. Há que travá-lo, em benefício do próprio jogo.

O segundo golo do Benfica saiu de uma falta sobre Vitor Baptista. A falta existiu, de facto. Simplesmente o árbitro usou de um critério que não adoptara antes, pois faltas daquele género até em plena grande área, foram frequentes e passaram sem castigo. De aí os protestos ruidosos do publico—e a compensação...

Para além da forma como estes golos foram obtidos, não há dúvida de que o Benfica merecia o triunfo. Depois de uma primeira parte de jogo igual, repartido pelos dois campos, com fases de perigo numa e noutra grande área, registaram-se trinta minutos de nitida supremacia dos lisboetas. Nesse período, o Benfica chegou a jogar bem, num jogo largo, variado, médios e avançados em estreita ligação de esforços. Simplesmente, a linha avançada, trocando bem a bola, foi a própria a anular a sua acção. Indecisões de remates, nervosismo no momento preciso, certo retraimento ante as entradas vigorosas dos defesas e, assim, perderam os «encarnados» trinta minutos de grande oportunidade.

No ultimo quanto de hora houve, porém, equilíbrio. Como é evidente, o Benfica acabou por acusar fadiga e assim se nivelaram as duas equipas. O Vitória tornou-se ameaçador, principalmente quando a bola chegava a Franklin ou este a ia procurar. Cremos, até, que depois do 2-2 os vimezanenses teriam marcado o golo da vitória se não fosse uma... fantasia do extremo esquerdo!

A primeira parte valeu todo o jogo, como espectáculo. Foi do melhor que temos visto ultimamente. Duas equipas em pleno rendimento desde os primeiros pontapés, jogando com rapidez, vivacidade, energia e bons lances de ataque e defesa.

Esta toada «queimou» as energias da equipa local, evidentemente, com menos «fundo» que a do Benfica. Aí deve filiar-se o quase desmoronar do «team» a seguir ao intervalo.

Mas a primeira parte demonstrou que o Vitória está em franco progresso. O «onze» movimentou-se bem, passando da defesa para o ataque com facilidade. Quatro avançados em linha e um recuado, lançando os companheiros. Foi Miguel, interior direito, o elemento de mais relevo no grupo.

A defesa do Vitória adopta o sistema, já vulgar, nos nossos clubes. Servem-no três rapazes voluntariosos, rápidos e decididos. Garcia foi o mais fraco. Curado satisfaz no seu papel de vigilância ao avançado-centro e teve, quando de posse da bola, a preocupação de a entregar a um companheiro. E' um elemento em progresso e a observar detidamente.

No Benfica, todo o «team»—descontando-se a ineficácia dos avançados—esteve bem. Vigor e decisão na defesa, onde Cerqueira brilhou em jogadas de antecipação; ordenação de jogo na linha média; variedade de lances no ataque, onde as desmarcações de Julio e Espírito Santo forneceram a nota de mais relevo.

Em resumo: um excelente desafio, com uma arbitragem bem começada e pessimamente acabada.

MANUEL MOTA

DE NORTE A SUL

O Sporting da Covilhã fez o melhor resultado

O campeonato da 2.ª Divisão teve ontem a sua terceira jornada—comportando, como as anteriores, dezasseis encontros.

As características de equilíbrio de valores que se têm verificado nas jornadas anteriores foram ontem menos notórias, pois já se registaram alguns resultados desníveis, a frente dos quais estão os 8-0 do Sporting da Covilhã, que constituem a melhor «marca» da jornada. São actuais «comandantes» da classificação o Vila Real (Zona A), o Ginásio de Alcobaca e S. C. Castelo Branco (Zona B), o Barreirense e o Oriental (Zona C) e o Portimonense (Zona D).

Evidentemente que a posição de «leaders» alcançada por alguns destes clubes surpreende, sabido que nas mesmas Zonas se encontram equipas de maior «cartel». Anote-se, por exemplo, que na Zona A há seis clubes que já estiveram na 1.ª Divisão; que na B existem um União de Coimbra e um Sporting da Covilhã.

* * *

Na Zona A as vitórias do Famalicão sobre o Salgueiros e do Vila Real sobre o Vianense—ambas obtidas em casa e pela expressiva «marca» de 6-1—surpreendem pela nitidez do resultado, mormente a dos famalicenses visto que os adversários eram os «encarnados» do Porto.

Entre clubes das mesmas Associações, os desafios decorreram com equilíbrio—a avaliar pelos resultados, que se aceitam sem custo. A vitória do Leixões sobre o Académico (1-0) e a do Sanjoanense sobre o Oliveirense (3-2) são normalíssimas.

* * *

Vejamos a Zona B. A derrota do União de Coimbra em frente do Ginásio de Alcobaca (0-1) e a vitória do «Leões» de Santarém sobre o Naval 1.º de Maio (1-0) fornecem os factos mais notáveis da jornada, nesta Zona. Os alcobacenses obtiveram resultado surpreendente, mesmo tendo em atenção que jogaram em casa. A equipa está a evidenciar regularidade—não há dúvidas...

Os escalabitanos alcançaram a sua primeira vitória. E, porque a obtiveram na Figueira da Foz, mais valor ela tem.

Natural a vitória dos albacastrenses sobre os «encarnados» de Viseu. Os «leões» da Serra fizeram mais uma «marca» a sua maneira; mas, porque o Ferroviário tem dado razoável conta de si, os 8-0 admiram um tanto...

* * *

Na Zona C, onde estão quatro equipas de Lisboa as «coisas» não correram de feição para os lisboetas. As duas equipas que se deslocaram—o Operário para o Barreiro, a derrotar o Lus e o Casa Pia, para o Montijo, a medir forças com os Onze Unidos—regressaram vencidas e deixando aos adversários a satisfação das primeiras vitórias. Anote-se, ainda, que o Operário fez o pior resultado da jornada—batido por três bolas de diferença.

O Barreirense ganhou naturalmente ao seu conterrâneo da C. U. F. E em Marvila, o Oriental contentou-se com um modesto 2-0 sobre o Futebol Benfica.

* * *

Na Zona D, dois clubes ganharam com certa folga, o Beja que derrotou o Lusitano de Évora (6-2) e o Campomaiorense que recebeu a visita do União de Montemor (4-0). Os clubes da A. F. Évora estiveram pouco afortunados.

Nos outros dois jogos os vencedores devem ter experimentado dificuldades. Assim o significam o 1-0 do Moura ao Portalegrense e os 3-2 do Portimonense ao Boa Esperança.



PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO

UMA GRACIOSIDADE DA MARCA

TOPÁZIO

VENDE

Joalheria Sarmiento
RUA DO OURO

Indemnização por acidente de trabalho a um dos culpados pelo desastre do Beato

Os leitores não-de estar lembrados de que, em 31 de Julho de 1944, ocorreu um grave desastre no Beato: um eléctrico, reservado a empregados da Sacor, que regressavam a casa, depois de terminar o seu dia de trabalho, sofreu o grave embate de uma zorra rebocada a tractor, pertencente às Companhias Reunidas Gás e Electricidade. O desastre deu-se, segundo parece, quando a zorra, guiada pelo motorista Alberto do Carmo Correia, Beco do Imaginário, 2, 2.º, pretendia ultrapassar uma carroça, no momento em que se aproximava o eléctrico em grande velocidade.

Do embate resultou a morte de quatro passageiros, ficando 11 feridos, alguns de gravidade. Entre os feridos, figurava, além do guarda-freio, o próprio condutor da zorra que, presentemente, se encontra preso, pelas responsabilidades num segundo processo, em que é culpado de excesso de velocidade, pelo que não pôde comparecer no julgamento em que figurou como autor.

A lei confere-lhe, na sua qualidade de trabalhador, direitos de indemnização, pois ele próprio foi vítima de desastre de trabalho. A acção, posta no Tribunal do Trabalho, contra a companhia seguradora que tem a seu cargo os interesses dos funcionários das C. R. G. E., foi julgada no tribunal colectivo, presidido pelo juiz da 3.ª vara, sr. dr. Vasco Marinho Almeida Homem de Melo, sendo patrono do autor o agente do Ministério Público, sr. dr. Vasco Luis de Castro (Nova Goa).

Nos termos das leis em vigor, a ré—a companhia seguradora, portanto—foi condenada ao pagamento das despesas feitas com assistência médica, medicamentos e hospitalização do autor, no montante que se liquida em execução da sentença; e a pagar ao autor a importância de 1.295\$60 de indemnização por 79 dias úteis de incapacidade temporária absoluta para o trabalho e a pensão anual e vitalícia de 330\$53, desde 1 de Novembro de 1944, em duodécimos mensais, relativamente às prestações ainda não vencidas. A ré foi, ainda, condenada a fornecer ao autor e a renovar-lhe normalmente o aparelho da prótese, adequado à falta de 4 dentes incisivos superiores ou a pagar-lhe uma indemnização suplementar representativa do seu custo provável e do montante também a liquidar em execução da sentença.

O tribunal condenou a ré ao pagamento de todas as custas com imposto de justiça de 300\$00 e a pagar ao autor a importância de 150\$00, como indemnização para pagamento das despesas de transportes.

A tragédia marítima Apareceu mais um cadáver

Apareceram esta manhã em frente à praia da Madalena mais um cadáver do naufrágio da passada terça-feira, e uma rede de pesca de uma das traineiras.

O sr. ministro da Marinha vai assistir às exéquias

Seguiu esta tarde para o Porto, onde vai assistir às solenes exéquias por alma das vítimas da tragédia marítima do Norte, o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha. Acompanha-o o seu ajudante, sr. tenente Guilherme Tomás.

Para as famílias das vítimas

Ainda não se desvaneceu dos portugueses a dramática lembrança da tragédia que enlutou as famílias dos pescadores do Norte. As manifestações de pesar têm corrido de todos os lados, muitos sendo os que se interessaram pelas condições em que ficaram as famílias dos pobres pescadores, vítimas do temporal que destruiu as quatro traineiras do Norte. Assim se manifestaram os componentes do Grupo Familiar Espiritualista «A Voz do Alé», que nos endereçou 500\$00, destinados às famílias das vítimas e que vamos fazer seguir ao seu destino, por intermédio das entidades competentes.

General Tristão de Bettencourt

Por via aérea, regressou a Lisboa, vindo da Holanda, o general Tristão de Bettencourt, antigo governador geral de Moçambique e membro do Conselho do Império.

BRIGADEIRO AFONSO MAY

Pelo comando geral da Guarda Fiscal desfilaram hoje numerosos oficiais, que cumprimentaram o sr. brigadeiro Afonso May pelo quarto aniversário da sua posse naquele cargo.

Ferros forjados portugueses
Exposição permanente
Artes Decorativas—1.º andar

A SEMANA DA MÃE

A exposição de berços e roupas para crianças inaugurou-se esta tarde no Liceu Filipa de Lencastre

Todos os anos, na celebração da Semana da Mãe, noventa e tantos centros da Mocidade Portuguesa Feminina de Lisboa trazem a sua boa contribuição, oferecendo à Obra das Mães pela Educação Nacional, uns tantos enxovais e berços para criança, saídos das mãos pequeninas das pequenas filiadas. Este ano, como de costume, houve uma parada de roupas para crianças no ginásio do Liceu Feminino de D. Filipa de Lencastre, onde se manterão em exposição até depois de amanhã. Neste horário de peças de roupa, confeccionadas nas horas de trabalho em 59 centros da M. P. F.—tantos são os 91 existentes, os que comparecem—figuram 28 berços, alguns de um mimo e de uma graça que nem sempre se adaptam aos fins a que se destinam, e, ainda, 35 enxovais, cerca de 500 peças de roupa, excluídos deste número os enxovais que acompanham cada um dos berços. Os centros mais

largamente representados são os que funcionam nos dois liceus femininos, mas, além das peças e berços que discriminamos há ainda outras peças que, regressarão aos centros onde foram confeccionadas, a fim de serem distribuídas pelos seus serviços de assistência.

Esta manhã, sob a presidência da sr.ª dr.ª Alice Guardiola, delegada provincial na Estremadura, reuniu-se o júri constituído pelas sr.ªs D. Joana Mendes Leal e D. Maria Roque Gama, para atribuição dos prémios aos melhores trabalhos apresentados. Foram distinguidos os centros que funcionam nos liceus de Filipa de Lencastre e de Maria Amália Vaz de Carvalho, e, ainda, na escola oficial n.º 17, na parte respeitante aos berços. Além destes, foram, também, atribuídos 18 prémios a enxovais e 4 a várias peças de roupa, tudo no total de quatro mil escudos.

De tarde, a exposição foi inaugurada pela sr.ª condessa de Penha Garcia, presidente da Obra das Mães pela Educação Nacional, pois, este certame, conforme foi noticiado, é o primeiro acto das comemorações da 10.ª Semana da Mãe.

Hoje, à noite, a vogal da direcção da Obra, sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, pronunciará uma palestra, na Emissora Nacional, acerca do significado desta Semana que tem a sua cerimónia culminante no próximo domingo, «O Dia da Mãe».

Amanhã, de manhã, na sede da Obra da Mãe, haverá distribuição de agasalhos a determinado número de crianças, previamente recolhidas, cujas mães foram protegidas pelo Serviço de Assistência Domiciliar a Parturientes; e às 18 e 30, o sr. dr. Carlos Santos fará, no Gremio Literário, uma conferência sob o título «Razão biológica e espiritual do culto da mãe».

Em Oliveira do Hospital

COIMBRA, 8. (Pelo telefone)—Começou hoje a comemoração da Semana da Mãe neste distrito. As dirigentes de Coimbra da Obra das Mães pela Educação Nacional, deslocaram-se a Oliveira do Hospital, onde fizeram a entrega do primeiro prémio distrital, na importância de 2.500 escudos, à família de António Nunes Gouveia, residente em Nogueira do Prado, que conta 12 filhos todos vivos.

O roubo de uma caixa de fechos «Eclair»

A Secção de Justiça da P. S. P. que funciona no Governo Civil concluiu as averiguações acerca do furto de uma caixa, que pesava 29 quilos e continha fechos de correr «Eclair», a qual vinha em trânsito e fazia parte da carga do vapor «Moçamedes», da Companhia Nacional de Navegação.

Como principal implicado no roubo, foi preso o trabalhador daquela empresa, José António Vidoedo, já com duas prisões por desordem e roubo, que teve como cúmplices os seus colegas José Padrão, Jerónimo de Oliveira Igrejas e Manuel Joaquim Rodrigues, que andam a monte e não foi possível ainda capturar apesar das diligências efectuadas nesse sentido.

Dos fechos furtados foram apreendidos, apenas, cerca de 2.300 em casa de Manuel Sales dos Santos, o «Manuel Gógo», morador na Rua do Salvador, 42, 2.º andar, a Alfama, que os recebeu do caixeiro de praça Jacinto José Gomes, residente na Rua de Sabino de Sousa, 1, 1.º andar, o qual declarou, por sua vez, que fora o comerciante José Gonçalves Castanheira, com mercearia e vinhos na Rua de S. Miguel, 47, que o encarregara de promover a venda da mercadoria roubada. Mais se averiguou que foi o Castanheira que comprou directamente aos ladrões os fechos apreendidos, pagando por eles a quantia de 2.200\$00.

Além do crime de furto, há também desca-minho de direitos aduaneiros, motivo por que o caso está afecto ao Tribunal da Alfandega de Lisboa, onde o Vidoedo vai ser enviado.

Paralisia infantil na Nova Zelandia

WELLINGTON, 8.—A Nova Zelandia está ameaçada duma epidemia de paralisia infantil. Registraram-se 32 casos em Auckland, 6 em Taranaki e hoje mais 4 em Wellington.—(R.).



Rosicler
Casa especializada em
Sobretudo e Impermeáveis
para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)
T. 80208

Concurso de cartazes de propaganda da Exposição de Obras Públicas

A propósito das grandes remodelações que se anunciam para a Baixa, nomeadamente nos Restauradores, na Mouraria e em S. Pedro de Alcântara, referimo-nos há tempos, à organização de uma grande exposição a realizar em 1948, por ocasião dos Congressos Nacionais de Engenharia e Arquitectura, promovidos pelo Ministério das Obras Públicas. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance, onde figurarão todas as maquetas, projectos e fotografias das maiores obras realizadas ou a realizar no País e que servirão para documentar o nosso progresso em muitos aspectos da actividade pública.

Para propaganda dos congressos e da exposição, a comissão executiva da Exposição das Obras Públicas abriu agora um concurso para o cartaz respectivo, cujas condições foram já largamente divulgadas.

Os modelos do cartaz devem ser apresentados no dia 15 de Janeiro próximo, no edifício principal do Instituto Superior Técnico, onde funciona a secretaria da comissão executiva. Haverá prémios no valor de seis, quatro e dois mil escudos, reservando-se o júri o direito de atribuir menções honrosas a outros modelos que poderão ser adquiridos por mil escudos.

As condições do concurso estão patentes junto das dependências da secretaria da comissão executiva da exposição.

Choque de comboios próximo de Calcutá

CALCUTA, 8.—Morreram 7 pessoas e ficaram feridas 39 em consequência do expresso do Norte de Bengala, a caminho de Calcutá, ter chocado com um comboio de mercadorias nas proximidades de Kanshapara, a 50 quilómetros desta cidade.—(Reuter).

Os Pequenos Cantores de Viena voltam a Lisboa

Os Pequenos Cantores de Viena chegam a Lisboa no próximo dia 22. No dia seguinte gravam, na Sé Patriarcal, para a Rádio Renascença, uma série de cantos próprios do Natal, que serão transmitidos no dia de Natal, às 21 horas, por aquela estação emissora. Na Basílica da Estrela, cantarão a missa da meia noite do Natal.

O FRIJO!
ENTRA PELO FRINCHAS!
calafetagem de janelas, portas e marquises
RUA DA CONCEIÇÃO, 11-TEL. 26110

TODO O MUNDO SABE
Que a mulher portuguesa adora
o seu lar e consegue adorna-lo
melhor do que qualquer outra com as
pratas da Grande Ourivesaria da
Moda. Rua da Prata, 257 (esquina
da Rua de Santa Justa).



Inauguração da igreja de Nossa Senhora da Conceição

PORTO, 8.—Prosseguiram esta manhã as cerimónias da sacração e inauguração da nova igreja de Nossa Senhora da Conceição. Às 11 horas, rezou-se missa solene de pontifical segundo o rito joanino. Assistiram numerosas entidades oficiais, representantes de organismos católicos e grande numero de fieis, que enchia o templo. Junto à capela-mór sentaram-se os srs. subsecretário do Comercio e Industria, chefe do distrito, comandante da 1.ª Região Militar, comandante da Policia de Segurança Publica e do porto do Douro, provedor da Misericórdia e o industrial sr. Delfim Ferreira.

Na capela-mór sentaram-se, do lado do Evangelho, o sr. cardeal-patriarca, assistido por membros do cabido de Lisboa e, do lado da Epistola, os bispos do Porto, Viseu, Vila Real, Lameira e de Gurza, e o conego dr. Correia Pinto.

Serviço de mestre de cerimónias o dr. Honorato Monteiro, do Cabido de Lisboa.

Ao Evangelho pregou o bispo de Vila Real, depois subiu ao púlpito o rev. Matos Soares que, em breves palavras, agradeceu a presença do sr. cardeal-patriarca e teve palavras de reconhecimento para todos que contribuíram para a construção da nova igreja, salientando os nomes que classificou como os dos grandes benemeritos: Delfim Ferreira e dr. Antonio Pereira da Fonseca. No final da missa, que foi acompanhada a grande instrumental, o dr. dr. Silva Passos, secretário do sr. ministro da Educação Nacional, concedeu, na escadaria de acesso ao templo, o rev. Matos Soares, com a comenda da Ordem de Cristo.

O filme «O Leão da Estrela»

No cinema S. João foi esta manhã passado para a imprensa o filme «O Leão da Estrela», assistindo também as internadas do Recolhimento «Postigo do Sol». No final, reuniram-se num almoço com os jornalistas os gerentes da empresa do S. João Cine, dr. Rodrigues Pinto, da Tobis Portuguesa, e Antonio Pinto Machado, director do Palácio de Cristal. À noite far-se-á a apresentação do filme ao publico, destinando-se a receita do espectáculo às viúvas e orfãos das vítimas do naufrágio das quatro traineiras.

Negociações para resolver a questão das Indias Holandesas

BATAVIA, 8.—Iniciaram-se hoje as negociações formais para resolver a questão entre a Holanda e a Indonésia. As conferencias efectuam-se no convés do transporte de guerra norte-americano «Ronville», ancorado no porto de Batavia. Os delegados da Comissão das Nações Unidas nomeada pelo Conselho de Segurança e os chefes das delegações holandesa e indonésia, nos seus discursos iniciais, apelaram para a boa-vontade e para a cooperação. A primeira reunião de trabalho realiza-se amanhã.—(R.).

Governador de Cabo Verde

No vapor «Guiné» chegou hoje a Lisboa o governador de Cabo Verde, comandante João de Figueiredo, que foi esperado pelo sr. dr. Alberto Nuno Folque de Mendonça, em representação do sr. ministro das Colónias, e por pessoas de família e amigos.

O comandante João de Figueiredo vem à Metrópole tratar da grave crise por que está a passar o arquipélago de Cabo Verde, em virtude da estiagem prolongada.



**PORTO
SANDEMAN**

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 26086

Procura-se dar a cada trabalhador

uma habitação em harmonia com as suas posses

— segundo afirmou na Covilhã o subsecretário das Corporações

(Continuação da 1.ª pág.)

ração Nacional de Lanifícios, dr. Carlos Coelho, presidente da Câmara Municipal, por este; e Filipe Saraiva e António Maria das Neves, pelo Grémio da Covilhã.

Feita a entrega do cheque da Federação, pelo sr. dr. Ubach Chaves ao sr. dr. Santa Rita, falaram os srs. drs. Carlos Coelho e Ubach Chaves, Vasco de Santa Rita e, por fim, o sr. dr. Castro Fernandes.

O discurso do sr. dr. Castro Fernandes

O sr. subsecretário de Estado das Corporações começou por dizer que os contratos que acabavam de ser firmados e em que intervieram a Câmara Municipal da Covilhã, a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios e a Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios representam uma contribuição notável para se resolver, naquele concelho, de tão intensa actividade, o problema da habitação dos trabalhadores.

Casas de rendas económicas

Referiu-se ao plano de conjunto que se encontra na base das negociações entre aquelas entidades e dos contratos que subscreveram: Pretende-se construir, no regime definido pelo decreto-lei numero 35.611, de 25 de Abril de 1946, duas séries de casas de renda económica, uma e outra destinadas preferentemente ao pessoal da indústria de lanifícios. Por um lado, prevê-se a construção na Covilhã de 40 prédios, com 227 fogos e 20 estabelecimentos comerciais de renda variável entre 250 e 600 escudos. São estas as casas para empregados. Por outro lado, aborda-se a construção de 100 casas na Covilhã e 24 no Tortozendo, todas elas moradias independentes, destinadas a operários e com rendas mensais compreendidas entre os limites mínimo e máximo de 130 e 150 escudos.

Salientou que, no primeiro caso, se trata de um investimento de 19.000 contos, da respectiva Caixa Sindical, e que no segundo se trata da colaboração da Caixa e da Federação que participam, respectivamente, com 4.432.500 e 2.955.000 escudos) colaborando a Câmara Municipal nas duas iniciativas, conjugando-se, assim, os esforços da autarquia local, da instituição de previdência e do organismo corporativo patronal.

—Todos três demonstraram, nesta emergência, o grau da sua compreensão do problema e a sua vontade activa de o solucionar. Adirindo aos princípios de solidariedade que a nossa ética proclama, afirmam-se, por actos que valem mais do que as palavras, dispostos a obedecer àquele imperativo de paz civil que obriga a concentrar as atenções e as boas vontades, com vista à progressiva melhoria da condição dos trabalhadores.

A segurança social

O sr. dr. Castro Fernandes, depois de dizer que a segurança social constitui a primeira preocupação na vida interna dos países, tão grave e tão séria que pode bem dizer-se—alinhava com a preocupação da tranquilidade exterior, acrescentou:

—Orgulhamo-nos com justo motivo do nosso lugar de vanguarda, da decisão com que vamos, persistentemente, pacientemente, integrando os trabalhadores portugueses numa estrutura de seguro social que tende a garantir-lhes o socorro na doença, a par de pensões de reforma por velhice ou por invalidez. Assim se procura consolidar a sua posição económica, acatando-os contra os riscos, suscitando sobre o dia de hoje e o de amanhã, defendendo-lhes a saúde e permitindo-lhes o repouso a que dá direito uma vida inteira de labor honesto e de abençoada fadiga.

Ainda sobre o mesmo assunto, afirmou:

Regressou de Espanha o brigadeiro Alfredo Sintra

De regresso da sua visita aos centros aeronáuticos do País vizinho, regressou esta tarde a Lisboa, por via aérea, o sr. brigadeiro Alfredo Sintra, director geral da Aeronautica Civil e comandante geral da Aeronautica Militar, que vem acompanhado da sua esposa e filho, e dos srs. Carlos Magalhães, director dos Transportes Aéreos Portugueses, e esposa, do major Francisco Chagas, adjunto do comando geral, e do tenente-coronel Angel Salas, adido aeronautico espanhol em Portugal. No mesmo avião, chegou também o tenente-coronel Gimenez Ugarte, director dos serviços de tráfego da Direcção da Aeronautica Civil do Ministerio do Ar espanhol.

Chegou hoje a Lisboa o embaixador do Brasil no Vaticano

Chegou a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Maurício Nabyco, embaixador do Brasil junto da Santa Sé, que visitará o nosso País, antes de regressar a Itália.

Aquele diplomata era aguardado pelo embaixador do Brasil em Lisboa.

—Bastaria o que já se fez, nesse aspecto, ao longo destes anos, para que perdurasse a humana inspiração da nossa politica social. Comporta a realização desse programa a constituição das reservas da Previdência, reservas que são, de facto, importantes, que têm de o ser para que exista a sólida e concreta garantia de que ela saberá, sempre, honrar os seus compromissos. Não representam, porém, essas reservas um capital morto ou socialmente apático, desinteressado nas suas aplicações da grande reforma em que a Previdência coopera. Pelo contrário: nós temos a vista o exemplo do seu emprego numa obra de manifesta utilidade social, que não seria possível á margem da utilização desses recursos.

O emprego das reservas das Caixas

Acerca das reservas das Caixas, disse que elas respondem pelos compromissos tomados para com os beneficiários. Foram calculadas com base numa determinada taxa técnica de investimento dos respectivos capitais e não pode, na sua aplicação, deixar de se prevenir a hipótese de eventuais flutuações no valor da moeda.

—Hão-de ser integralmente honrados os compromissos assumidos e para tanto é indispensável obter dos fundos um rendimento global proporcionado á taxa técnica de juro. Para alcançarem esse rendimento médio não podem as Caixas desinteressar-se de aplicações que, satisfazendo as exigências de segurança, devam considerar-se reproduzíveis em grau satisfatório. Por isso as Caixas têm comprado e continuarão a comprar prédios de rendimento, com rendas altas, que correspondem a proveitosas aplicações de capital. Assim se responde á critica inconsistente, que por vezes se ouve formular, de que as reservas são, sobretudo, investidas em casas para gente rica.

Informou que se prevê, no programa em curso, a edificação de casas da espécie das da Covilhã, até o limite de meio milhão de contos; mas salientou que as casas para operários, as casas de rendas baixas que lhes sejam facilmente acessíveis, não poderão normalmente ser construídas pelas Caixas á margem de outros concursos, como acaba de se verificar no caso em referência, em que a Federação Nacional dos Lanifícios contribuiu com um subsídio de perto de 3.000 contos. E apontou o facto como exemplo do rumo a seguir «para se resolver o problema tão importante e tão complexo da habitação operária».

A orientação a seguir acerca das casas para operários

Aquele membro do Governo falou das influências perniciosas que a deficiência de alojamento em quantidade e em qualidade tem sobre a saúde publica e sobre os próprios cos-

A aventura do «Stumper»

interessou meio mundo

Acerca da aventura do famoso «Stumper», o cão «mascoote» do cruzador holandês «Van Jan Gallen» a que os jornais largamente se referiram, há muito que contar, pois pertence ao numero das coisas que ocorrem nos bastidores dos acontecimentos que despertam a curiosidade popular, e raras vezes se tornam do domínio publico.

Assim, depois de se ter publicado a noticia de que «Stumper» fugira de bordo, na legação da Holanda e nos escriptorios da K. L. M. succederam-se as chamadas telefónicas. Primeiro de pessoas que diziam que o cão se encontrava em seu poder; depois, outras que com a maior simpatia sugeriam diferentes maneiras para se encontrar a pista de «Stumper» de outros ainda que ofereciam os seus préstimos e com as primeiras faziam coro e votos para que ele se encontrasse; finalmente de muitas mais que, depois de «Stumper» encontrado, queriam saber a que horas ele partia, e como, e de onde, e se haveria possibilidade de assistir á sua partida.

Foram ás duzias as chamadas telefónicas e só nos escriptorios da K. L. M. estiveram algumas dezenas de pessoas e... de cães já depois dos jornais noticiarem que ele tinha sido encontrado.

Entretanto, «Stumper», alheio a tudo e ao muito que dele falavam, entretinha-se a brincar com uma pedra, e a obedecer quando, em holandês, o mandavam sentar nas patas trazeiras. Quantas pessoas não, invejaram o singular destino deste cão que, como os jornais diziam, teve a sorte de dar a volta ao Mundo e ser falado na imprensa o que, também, muito boa gente lhe inveja...

Proteja a sua garganta fumando o cigarro mentolado

KOOL

tumes; apontou, entre outras, a promiscuidade, a expansão da tuberculose, a paixão pela taberna. Disse que a casa insalubre constitui o expoente duma época de verdadeiro egoísmo em que ao trabalhador se reconhecia menos importância de que á máquina, e em que se não respeitava o verdadeiro sentido da vida humana:

—A nova corrente de ideias deu conta de que existia, de facto, um problema gravíssimo de caracter universal e que é, ainda hoje, um problema por resolver. No aspecto social, a questão consiste em dar a cada trabalhador uma habitação em harmonia com as suas necessidades, a tróco de uma renda que não exceda as suas possibilidades.

Apontou vários factores que complicam e agravam o problema: o urbanismo e a industrialização crescente; o atraso técnico da construção e o seu elevado custo; a falta de operários da construção civil e o preço alto dos materiais.

—Tudo isto leva a concluir que não é hoje possível construir casas de «rendas baratas» das quais se obtenha uma taxa de juro razoável, a menos, que se sacrificiem os requisitos indispensáveis de segurança, higiene e conforto —isto é, a menos que se desista de resolver o problema da habitação para trabalhadores.

Entende, porém, o sr. dr. Castro Fernandes que não se justificam as «rendas altas»:

—A experiência adquirida na acção que está a desenvolver a Federação de Caixas de Previdência que concentra os esforços relativos á Habitação Económica certificou-me de que é habitamente possível construir casas para rendas que oscilam entre 350 e 650 escudos. A unica limitação oposta a uma cadência apressada é a escassez de materiais e de mão-de-obra. Mas é evidente que, sendo praticamente constantes os encargos que correspondem ao terreno, alicerces e paredes mestras, para mais não enumerar, na realidade não estamos aptos a construir, só com os capitais da Previdência, casas para rendas de 200 ou de 150 escudos.

Outro factor há-de intervir, como adjuvante, para que os investimentos sejam possíveis, sem que se comprometam aqueles capitais.

Acrescentou que esse facto pode ser o subsídio das empresas, ou dos organismos que as representam—subsídio que faz baixar para as Caixas o custo da obra e que lhes permite garantir a taxa tecnica sem elevação incompatível das rendas.

Salientou que é do próprio interesse das entidades patronais que o seu pessoal disponha de habitações satisfactorias, pois melhoram-lhe a saúde, aumentam o seu rendimento de trabalho, evitam que ele esgote as forças a percorrer grandes distancias e proporcionam-lhes uma vida moral mais sã, estabilizando-os nas empresas. E terminou, dizendo que prossegue no ritmo previsto a politica do Governo, já definida, quanto aos bairros de casas económicas, acrescentando que o problema tem de ter, para a ampla generalidade dos casos, «aquella solução suficiente que, na modestia dos nossos hábitos, proporcione a cada trabalhador, por uma renda acessível, uma casa sadia e atraente em que ele e os seus se fixem e vivam a vida de familia, libertos de infectas promiscuidades em que são possíveis todos os contágios, resgatados da afflicta servidão que lhes criou o industrialismo naquela fase de cego individualismo em que a máquina parecia haver sido inventada para trituraar a carne e o espirito duma humanidade sufocadora e venciada».

Uma prolongada salva de palmas sublinhou as palavras do subsecretário das Corporações.

Depois da cerimonia, realizou-se um almoço, no Clube União, findo o qual o sr. dr. Castro Fernandes regressou a Lisboa.

A empreitada atinge o valor aproximado de 26.000 contos, e os respectivos trabalhos vão começar imediatamente.

Leilão de Livros

Principia hoje, ás 21 h., o leilão promovido pela LIVRARIA MORAES onde há raridades bibliográficas.

Liquidadora FUERTES

Rua de S. Pedro de Alcântara, n.º 45-1.º

(Em frente do Elevador da Glória)

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105-T27527

Fumando com papel

Payá

melhor fumará

EM 3 LINHAS

Em missão do Ministério dos Negócios Estrangeiros, partiu hoje para Inglaterra o arquitecto sr. Luis Benavente, da direcção geral dos Monumentos Nacionais.

///

Aparecem por estes dias os novos postais do C. T. T. «Conheça os seus prosadores e a sua poesia», concepção de Afonso Lopes Vieira. Os selos têm os retratos de Camões ou de António Vieira. Execução de Martins Barata. Edição 20 milhões.

///

O consul de 2.ª classe Virgilio Armando Martins, foi transferido de Leopoldville para Liverpool.

///

Do valor global da nossa exportação, a Inglaterra em 1939 absorveu 26,9 por cento, e no ano passado apenas 14 por cento. Também importamos menos mas a diferença foi menos sensível.

///

A livraria Sá da Costa distribuiu da sua série de «Clássicos», o V volume de Camões (Lusitana) e o II de João de Barros (Decadas).

///

O actual presidente da Câmara Municipal do Seixal, Cosme Narciso Lopes, foi reconduzido no cargo.

///

No concelho de Loures foram autorizados, pela direcção geral de serviços agrícolas, 32 viveiristas, e no de Sintra, 21, quase todos de Colares.

///

A revista «Natura», denuncia que dum laboratório farmaceutico de Lisboa, saem medicamentos «falsificados, putrefactos, trocados nas fórmulas». A revelação é de tal modo grave, que julgamos que se deve tratar de um erro de informação.

///

A industria dos ananases, em S. Miguel, sofre uma grande crise. De 1939 a 1946, os prejuizos subiram a 65 mil contos. Até ao fim do ano os ananases ao corte devem ascender a 690.000, de duvidosa colocação.

///

A partir do próximo dia 15, melhorará substancialmente o serviço telefónico entre Lisboa e Madrid, pelo que não se devem pedir comunicações urgentes entre as duas capitais. Na mesma data entram em vigor novas tarifas e o numero de circuitos passa de 4 para 15.

100 casas económicas

começam hoje a ser habitadas em Coimbra

COIMBRA, 8. (Pelo telefone).—No salão nobre dos Paços do concelho e sob a presidência do sr. governador civil, sr. dr. Eugénio de Lemos, realizou-se hoje, uma sessão para a entrega das chaves aos locatários do novo bairro da Quinta das Sete Fontes, em Celos. O referido aglomerado de cem moradias é para ser habitado por antigos moradores das casas demolidas na área da Cidade Universitária.

As principais ruas deste bairro foram dados os nomes de antigas artérias do Bairro Alto, que foram demolidas e onde será colocada a esátua de S. João Evangelista que encimava o edificio do Governo Civil, que também foi demolido.

O sr. dr. Alberto Sá de Oliveira, presidente da Câmara Municipal, louvou a construção de casas económicas, especialmente em Coimbra, onde outros bairros se estão a edificar, o que demonstra o interesse do Governo, cuja acção enalteceu.

A inauguração oficial do referido bairro, que vai imediatamente ser habitado, será feita mais tarde com a assistência do sr. ministro do Interior.

Reuniões internacionais

Com destino a Bruxelas, partiu hoje por via aérea a delegação do Ministerio das Colonias que tomará parte em varias reuniões coloniais que vão realizar-se naquela cidade, com a participação de representantes dos governos belga, francês e inglês.

Nestas reuniões serão apreciados assuntos que interessam ao progresso das colonias africanas, especialmente quanto á defesa sanitaria das populações nativas. A delegação é constituída pelo engenheiro J. Bacelar Bebiano, dr. J. Fraga de Azevedo e engenheiro agronomo F. Monteiro Grilo.

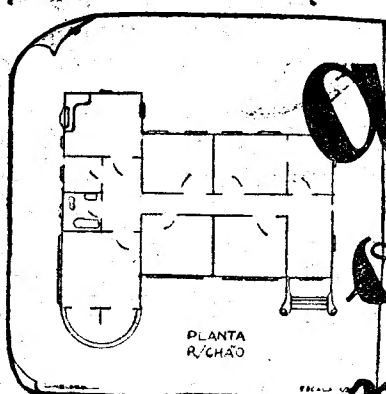
O Ministerio dos Negocios Estrangeiros será representado pelo dr. J. de Almada. Depois da conclusão dos trabalhos em Bruxelas, a delegação seguirá para Londres.

Assembleia Nacional

Reuniu-se, esta tarde, no Palácio de S. Bento, a Comissão de Finanças da Assembleia Nacional.

CHANTECLER

Almocos, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL



**Do planejar
o seu futuro
não esqueça
o seu seguro**

UM GRAVE ACIDENTE OU UM PEQUENO DESASTRE PODE ROUBAR-LHE, NO TODO OU EM PARTE, A POSSIBILIDADE DE GANHAR A SUA VIDA E DE PROVER AO SUSTENTO DOS SEUS. PROCURE DEFENDER-SE CONTRA ESSA EVENTUALIDADE, SEGURANDO-SE. O PRÊMIO QUE PAGAR ANUALMENTE, ALÉM DE DIMINUTO, SERÁ BENDITO SE TIVER QUE PREENCHER, UM DIA, UMA «PARTICIPAÇÃO DE SINISTRO»

CONSULTE A

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

LARGO DO CORPO SANTO, 13. — LISBOA
R. SA DA BANDEIRA, 90, 1.º — PORTO



**JÁ ESTÁ OUTRA VEZ
À VENDA EM PORTUGAL**

a *Navalha Injector*
SCHICK-EVERSHARP

Elimine 90% dos inconvenientes ao barbear-se usando a SCHICK-EVERSHARP!



A lâmina muda-se automaticamente.
**EMPURRE!
PUXE!... E
PRONTO!**



EVITE ÉSTES 4 INCONVENIENTES:



1 PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz-se a barba 50% mais rápido. O rosto fica escanhoado e macio... na metade do tempo!



2 ARRANHÕES E CORTES - A barra-guia patentada mantém cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba faz-se com suavidade e os protetores para os cantos afiados das lâminas evitam cortes.



3 PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, nem a encaixar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'água, escudri-la e... pronto!



4 MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desmontar a lâmina. A mudança é automática e instantânea.

Compre hoje mesmo uma *Navalha Injector*
SCHICK-EVERSHARP
(ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

CASA AFRICANA

SECÇÃO DE MERCADOR

COM UM SORTIDO COMPLETO DE CASIMIRAS PARA FATOS E TECIDOS PARA SOBRETUDOS QUE VENDEMOS A METRO AOS PREÇOS MAIS ACESSÍVEIS
TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

**LÃS PARA VESTIDOS E CASACOS
VELUDOS DE SEDA E ALGODÕES
CONFEÇÕES PARA SENHORA
DE TUDO APRESENTAMOS
O MAIOR SORTIDO**

*O verdadeiro controle
da saúde do seu Bebê*

**Uma
Balança
INCA**



**- RIGOROSA
- ELEGANTE
- PRÁTICA
- BARATA**

♦ Absolutamente indispensável nas cosinhas modernas, poderá também servir, pela simples adaptação dum estrado de madeira especial, para a verificação periódica do peso do seu bebê.

À venda em todas as lojas de utilidades do país.

Representante: M. SIMÕES JÚNIOR, R. da Conceição, 48, 1.º - Telef. 3 0987 - LISBOA
Agentes no Norte: SANTARÉM, L.ª - R. Ramalho Ortigão, 40 - Telef. 4587 - PORTO

Casas alugam-se

Com 10 divisões em prédio novo na Avenida Defensores de Chaves, 40

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker-Paris
RINS. vias urinárias-Veneno-Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º às 15 horas. Telefone 2 9062

QUE IMPORTA
ESSA MALHA
CAIDA

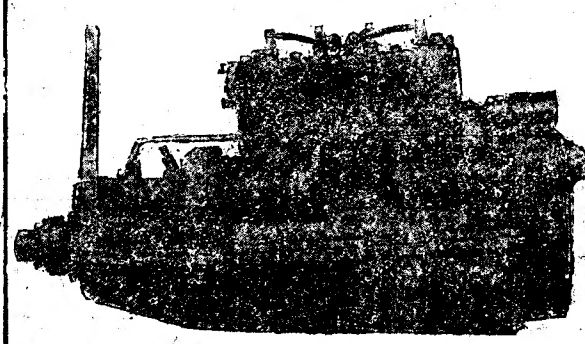


COMPLETAMENTE NOVAS

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 a Horas» e Sociedade Propaganda de Portugal
BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS



**UNIVERSAL
BLU EJACKET**

**MOTORES MARÍTIMOS COMPLETOS
A PETRÓLEO E A GASOLINA
ENTREGA IMEDIATA PARA OS TIPOS
DE 8, 12 e 25 H.P.**

C. SANTOS, L.D.A.
Avenida da Liberdade, 18-41
LISBOA

Representantes no Porto:
SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS, L.D.A.
Rua de Santa Catarina, 158-172
ANTÓNIO LEITE DE FARIA
Rua Ferreira Borges, 20-1.

Major Alvaro Cepêda

Um atmoço em sua honra

Os naturais de Argoselo (Vimioso) residentes em Lisboa prestaram ontem homenagem ao seu conterrâneo major Alvaro Cepêda, testemunhando-lhe o grande apreço em que têm as suas qualidades de carácter e o reconhecimento que lhe devem pelos serviços que tem prestado à sua terra e aos seus conterrâneos.

Num restaurante da Baixa realizou-se um almoço em honra daquele oficial, que reuniu cerca de cem convivas e a que assistiram o presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, sr. dr. João Almendra, e o jornalista Correia Varela, que representava os argoselenses, residentes no Brasil.

Usaram da palavra, para fazer o elogio ao major Alvaro Cepêda, os srs. Augusto Abreu Lopes Cepêda, pela comissão promotora da homenagem; António Fernandes, dr. Domingos Cepêda, Manuel Ferreira Martinho Junior e dr. João Almendra, pela Casa de Trás-os-Montes. O homenageado agradeceu por fim, com palavras de muito reconhecimento, a expressiva homenagem que lhe foi prestada e fez um apelo para que todos se unam e trabalhem pelo progresso da sua terra. No final, fez-se um pedimento para os pobres de Argoselo, que rendeu dois mil escudos.

O QUE FOI ACHADO EM LISBOA

durante o mês passado

Comunica-nos a secção administrativa da P. S. P. a lista dos objectos achados em Lisboa durante o mês de Novembro e que serão entregues aos seus proprietários. Entre eles figuram: 4 relógios; 3 pares de óculos; 3 canetas; 1 porta-chaves e 3 argolas com chaves; as quantias de 2 contos, 500, 500, 300, 90, 50 e 20 escudos; 2 carteiras e 3 porta-moedas, com dinheiro; 1 caixa de ampolas vitaminadas (6); 1 bomba para bicicleta; diversos pertences de automóveis; 1 cão e 1 cadela; 1 par de luvas de borracha, próprias para médico; uma picareta com cabo; 1 livro de apontamentos de História; 1 capacete de ferro, com uma estrela; diversas luvas; 2 malas de senhora; 1 bicicleta; 1 livro para cheques em dólares; 2 casacos de senhora; 1 pasta de cabedal; 1 bilhete de identidade; 1 cédula pessoal; 1 lanterna para carroça; 4 plantas dum edifício; 1 cadeira para praia; 1 saco de lona com «stiks» para «golfe»; 1 revolver; e 1 envelope com documentos e cheques de Adelino Gomes.

A melhor companhia
em todas as reuniões!



Devem chegar em breve os primeiros sifões do novo modelo "Streamline." Está garantido o abastecimento de cargas para todos os modelos.

SPARKLETS Ltd., London, N.18
O NOVO SIFÃO

Streamline
SPARKLET

Distribuidores:

Jaime Alves Barata, Lda.
Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, C. - Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva - Doenças dos olhos - 13 horas
Dr. João M. Bastos - Rins e vias urinárias - 11 h.
Prof. Egas Moniz - Doenças nervosas e mentais - 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa - Crianças - 14 h.
Dr. A. Burguette - Estômago e intestinos - 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite - Ouvidos, nariz e garg. (operações) - 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) - Pele e sífilis - 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes - Diatermia, raios ultravioleta, maçagens, etc. - 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões - Doenças das senhoras - 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque - A's 2.º, 4.º e 6.º.
Prof. Eduardo Coelho - Medicina geral, coração e pulmões - 12 h.
Dr. José Filipe da Costa - Cirurgia geral. Operações - Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira - Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto - Ratos X - 15 horas.

MELHOR LUZ...



MELHORES VENDAS!

SRS. COMERCIANTES:

Um eficiente sistema de iluminação estimula o interesse do público, criando o desejo da compra. Por mais complicado que seja o vosso problema de iluminação, as lâmpadas fluorescentes Philips permitem resolvê-lo completamente.

LAMPADAS FLUORESCENTES PHILIPS

UMA REPUTAÇÃO QUE SE PROLONGA



CONCORRA AO GRANDE CONCURSO PHILIPS DE VIAGENS À HOLANDA

PELES

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Casacos em peles de Kid..... 950\$00
Agneaux preto, castanho, beije e gris..... 1.500\$00
Lindos modelos de Rasés a..... 2.200\$00

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM Vizons, Astrakans, Petit Gris,
Agneaux des Indes, Rat
Muske e Lambgod

CONFECÇÕES EM RAPOSAS ARGENTÊES,
MARTAS, LINCES, ETC.

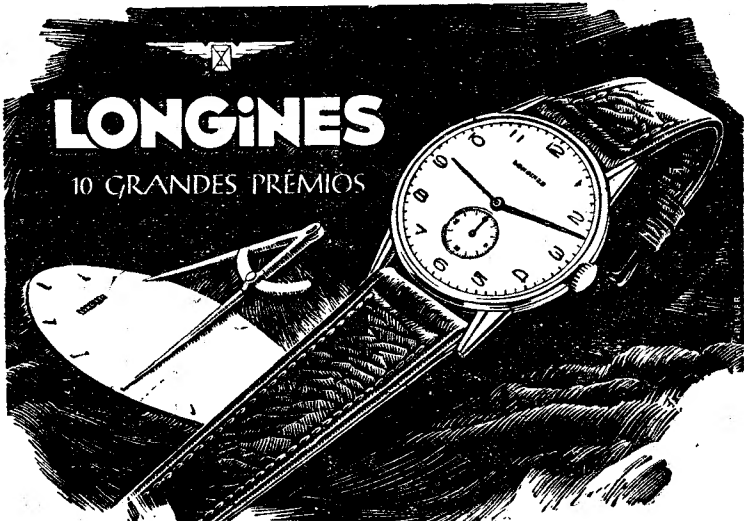
Teodoro

NOS SALOES DE EXPOSIÇÕES

No 1. andar da Rua do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

LONGINES

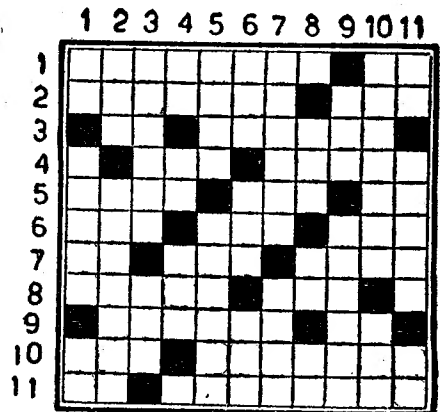
10 GRANDES PRÉMIOS



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL-SUIÇA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1881



HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho de Almada. Símbolo químico do gálio. 2—Clamor de vozes. Prego. 3—O mais. Magia. 4—Data célebre. Época geológica. 5—Dama nas cartas de jogar. Mesmo. Cidade da antiga Caldeia. 6—Capa sem mangas de irmão de confraria. Braço de mar geralmente navegável. Abismo. 7—Vê. Caminho. Nome de mulher. 8—Cidade de França no departamento de Boças-do-Ródano. Forma proclítica e apocópica de vale. 9—Rosicler. Preposição. 10—Ovário dos peixes. Caminhadas. 11—Apelido. Descendências.

VERTICAIS: 1—Aqui. Separa. Artigo definido. 2—Põe-te na rua Realizava. 3—Taboinha em que os pintores dispõem e combinam as cores. Satélite da Terra. 4—Atmosfera. Batráquio. Observar. 5—Verseja. Aquele que ri de tudo até de coisas respeitáveis. 6—Partida. Camareira. Motejar. 7—Pensa profundamente. Ramo delgado. 8—Segui. Preposição e artigo. Antes de Cristo. 9—Vasia. Povoação do concelho de Castro Daire. 10—Classificar. Bôrra de vinho. 11—Preposição e artigo. Vagabundeias. Abreviatura de Santíssimo Sacramento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1880

HORIZONTAIS: 1—Curie. Empas. 2—Uma. Rir. Era. 3—Pavores. 4—Clara. Alamo. 5—Az. Sós. Mi. 6—Crer. Gêma. 7—Rezes. Bases. 8—E's. Saber. Si. 9—MML. Lei. 10—Troai. Estro. 11—Asa. Rim. Uns.

VERTICAIS: 1—Cume. Cresta. 2—Um. Lares. Rs. 3—Rapazes Móa. 4—Ar. Resma. 5—Eryas. Salir. 6—Io. Ou. 7—Erras. Belém. 8—El. Gares. 9—Pésames. Itu. 10—Ar. Mimes. Ru. 11—Sado. Asilos.

CHAPÉUS DE CHUVA

A maior colecção
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104, Rua do Carmo, 106



A venda em todos os bons estabelecimentos.

Nosel informa que troca 1 unidade cheia por 12 vazias

CLARETE RESERVA

DA QUINTA DAS CEREJEIRAS

C.º Agrícola do Sanguinhal, Lda.
BOMBARRAL

Depósito: Campo Santana, 101
Telefone 51175

MALAS *Hartmann*

AGORA — Os únicos vendedores na Europa

Rua do Ouro, 180 - CASA DAS MALAS - R. Prata, 112

dos novos e sensacionais modelos acabados de chegar

«KNOKABOUT» E «MADEMOISELLE»

Para HOMEM

Para SENHORA

LEVES PORTATEIS ELEGANTES

PELO PREÇO DE UMA MALA VULGAR

O Brinde de Natal Mais Cativante

CASA DO ALENTEJO

Nos termos do art.º 26 do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 20 e 30 de 11 do corrente mês, a fim de eleger os Consoz Gerentes e Conselho Regional do ano de 1948.

Não havendo numero legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, reunindo com qualquer numero.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1947.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) José Francisco Ramos e Costa

200 CONTOS

Precisam-se para desenvolvimento de Industria Hoteleira, pelo prazo de 10 anos, juros 6 % amortização de 10 % sobre o capital inicial. Dão-se todas as garantias. Resposta a este jornal ao n.º 200.

ERICEIRA

Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11—Proprietário A. Morais

LOUÇA REGIONAL

de Alcobaça

Tomam-se encomendas e mostruário do fabricante na R. Lopes, 115, r/c. Esq.º.

PRESOMET

O inimigo n.º 1 da ferrugem

Especialmente indicado para a pintura de todas as estruturas metálicas situadas nas proximidades do mar.

Altamente económico pela sua grande duração, na pintura dos chassis de automóveis, camionetas, vagonetes, etc.

Pedidos a

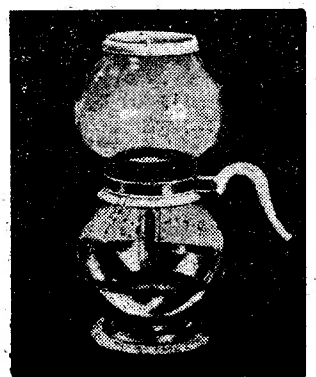
«INUR» — Industrialização Urbana, Lda.

RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, N.º 1—LISBOA

TELEFONES — 2 4693 — 2 7501

«SILEX»

A GRANDE MARCA AMERICANA



A MÁQUINA DE CAFÉ
COM LAMPADA A ALCOOL
OU RECHAUD ELECTRICO

SILEX é equipada com vidro PYREX, resistente ao fogo.

SILEX fabricam-se em várias capacidades.

Prefira «SILEX» sem hesitação

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Agentes exclusivos para Portugal:

M. SILVA CARVALHO, LD.

R. do Comércio, 42 — LISBOA
Tel. 30674

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema, às 21 e 30 horas:

2.ª feira, 8: «O Inevitável sr. Dubois», com André Luguet e Annis Ducaux; 3.ª feira, 9: «Tarzan e a Mulher Leopardo», com John Weissmuller e Brenda Joyce; 4.ª feira, 10: «Fascinação», com Joan Crawford e John Garfield; 5.ª feira, 11: «A Princesa e o Pirata», com Bob Hope e Virginia Mayo; 6.ª feira, 12: «O Porto de Tentação», com Simone Simon e Robert Newton; Sábado, 13: «O. S. S.», com Alan Ladd e Geraldine Fitzgerald; Domingo, 14: A's 16 e 30 horas, «Desenhos Coloridos»; A's 21 e 30: «A Dália Azul» com Alan Ladd e Veronica Lake.

Todos os dias de tarde—CHA' DANÇANTE e à noite—BAILE
Orquestra — ALMEIDA CRUZ

«O Meu Marido Não
Podia Acreditar
Nos Seus Olhos!»
Diz ele que pareço
10 anos mais nova



«Parece mesmo um milagre», eram as palavras de João. Há apenas dois meses tinha eu rugas pequenas e grandes, na testa, em volta dos olhos e da boca; enfim, parecia incontestavelmente uma pessoa de meia idade.

Hoje, todas as minhas amigas me gabam a maciez da minha pele e o seu tom claro de rapariga. Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e remoçador surpreendente, descoberto dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, cor branca, e à noite o cor de rosa.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.



Hoje, amanhã e sempre, prefira os Vinhos do Porto e Brandy's de:

PINTO & COMPANHIA

Agentes exclusivos:

Amadeu & Rocha, Lda.

Escritórios:

RUA IVENS, 50, 1.º

Telefone 21978



TAVARES DA FONSECA & C.ª
PORTO
LISBOA — AV. DE 1.ª DE ABRIL, 100

15\$00

E' o preço com vinho e fruta dos famosos jantares do

RESTAURANTE SOLAR

Av. Conde Valbom, n.º 87

Telf. 72695

O CORTE
PODERÁ SER
FATAL

No seu negócio

Se não comprar desde já uma caixa registadora "HUGIN" a marca sueca de confiança absoluta



CAIXAS REGISTRADORAS

HUGIN

DISTRIBUIDORES:

SUL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA
R. dos Fanqueiros, 250-Lisboa
NORTE:
SANTARÉM, LDA.
R. Ramalho Ortigão, 40-Porto

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

Rua de Santo António, 57-59 — FARO

IMPORTANTE

LEILÃO

de mobiliário, estofos, pratas antigas, cristais, porcelanas orientais, lustres, cobre inglês «Milner's»

e todo o rico recheio, estilo moderno e antigo, que guarnece a óptima moradia sita na

RUA TOMAZ RIBEIRO, 97

Hoje, segunda-feira, às 21 h. e dias seguintes

Trata esta importante almoeada a

Agência de leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

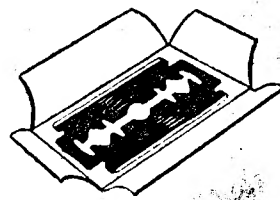
TELEFONE 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Os gumes
Gillette
cortam mais
que bisturis!



Os gumes chegam-lhe intactos, mais aliados que escalpelos. São como que «escorados» para mais resistência e duração. Experimentados para assegurar completa uniformidade. Com estes e outros aperfeiçoamentos, Gillette continua a fazer barbas mais rápidas, suaves e perfeitas.



Os «bons dias»

começam com Gillette

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª L.ª
75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

DE LUTO

Menina: Maria Helena Mendes Soares

Com 15 anos de idade, faleceu hoje a menina Maria Helena Mendes Soares, filha do sr. Rubin Soares, tipógrafo. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua das Palmeiras, 13, para o cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

Tenente Viriato de Lacerda

Fez hoje trinta anos que, combatendo contra os alemães, em Mogambique, a serra de Mucula, caiu, varado pelas balas inimigas, o tenente Viriato de Lacerda.

Comemorando essa data, um grupo de amigos e camaradas do herói, reuniu-se hoje à 10 horas, à entrada do cemitério dos Prazeres, e dali seguiu em romagem ao seu túmulo, onde todos colocaram flores, após o que desfilaram em homenagem de saudade.

D. Martinha Pessoa Nunes

Reza-se, amanhã, às 11 horas, na igreja de São João da Praça (á Sé), missa do 30.º dia por alma de D. Martinha Pessoa Nunes.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

TELEFONES 4188-4 188

RUA DE SANTA MARTA, 52-A 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÊNERO

FESTAS RELIGIOSAS

Comemorou-se hoje o dia de Nossa Senhora da Conceição

Em quase todos os templos de Lisboa celebraram-se hoje missas solenes comemorativas das festividades da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, Padroeira de Portugal, cerimônias que tiveram a assistência de milhares de fiéis.

Pelas 11 horas, na Sé Patriarcal, houve missa solene de pontifical com a presença da Immandade e de muitos fiéis. Este ano o centenário não teve a pompa litúrgica dos anos anteriores, em virtude do sr. cardinal-patriarca de Lisboa, se encontrar no Porto, onde foi proceder à inauguração da nova igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Foi celebrante o rev.º conego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, acolitado pelo presbítero assistente beneficiado Ramos Ferreira e dois seminaristas daquele estabelecimento de ensino religioso.

A Schola Cantorum dos Olivais, fez-se ouvir na parte polifônica, dirigida pelo rev.º padre Vigoso Freire e na gregoriana, pelo beneficiado José Falcão. A «Rádio Renascença» fez a retransmissão da cerimônia, a cargo de João Morgado.

A miséria de um lar

Estamos gratíssimos aos nossos leitores. De toda a parte nos chegam donativos para acudir à miséria daquele lar, onde há um tuberculoso impossibilitado de trabalhar, três crianças, respectivamente de 8, 5, e 2 anos, e uma pobre mulher que está em vésperas de ser novamente mãe. A dedicação exemplar dessa criatura, que de tudo se tem despojado para acudir ao marido e aos filhos, excede tudo quanto se possa dizer.

Além das quantias já registadas, recebemos mais os seguintes donativos:

D. B. Bell, 40\$00 e dois embrulhos com roupas; Tate, 20\$00; J. C. C., 100\$00 e um cobertor; Bilinha, 50\$00; G. de S., 50\$00; De uma estrocinha por alma de seu pai, 50\$00; De Alges, um volume com roupas e 100\$00; Quete entre os assistentes ao almoço de homenagem a Raul Pereira, 163\$00; De Helena Brandão, a memória de seu filho, um volume com roupas; E. S., 20\$00; A. Ferreira Gomes, Parede, 20\$00; a transportar, 2.955\$50.

A CRUZ VERMELHA

e os naufrágios de Matosinhos

Partiram esta manhã para Matosinhos as senhoras que compõem a direcção da secção feminina da Cruz Vermelha Portuguesa. Aquelas senhoras vão àquela localidade fazer a distribuição de donativos em dinheiro e em roupas, que elas próprias confeccionaram, destinadas às famílias dos sinistrados nos últimos naufrágios.

Ordem dos Advogados
Instituto da Conferência

Continua na sessão de hoje do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, a discussão do relatório apresentado ao mesmo Instituto pelo sr. dr. Manuel João da Palma Carlos, sobre o critério a seguir para a fixação da indemnização devida às vítimas de acidentes de viação.

ESTABELECIMENTO

modernamente montado, amplo, com esplêndidas montras, trepassa-se por menos do valor da armazém, por motivo do dono não poder estar à testa. Qualquer ramo compatível com o local, que é dos melhores e de mais largo futuro da cidade. Alameda D. Afonso Henriques, 17 C e 17 D.

TAUROMAQUIA

«Festa Brava»

O grupo «Festa Brava» inaugurou ontem a sua sede, na Rua do Salitre, 82-C, com a presença do chefe do distrito, dr. Mário Madeira, que presidiu a uma sessão em que usaram da palavra os srs. Carlos de Ornelas, presidente da direcção; Henrique Quintas, pela Tauromáquia alentejana; Julio Saraiva pela de Lisboa, Francisco Gama, dr. Saraiva Lima, Guerra Maio, e, finalmente, o sr. governador civil, que fez votos pelas prosperidades da casa. Aos convidados, aos quais foi oferecido vinho do Porto, foram recebidos pela direcção, de que fazem parte, além de Carlos de Ornelas, os srs. José Mário, Carlos Mega, Mapril Gouveia e Vitor Pestana.

Manuel Martin Vazquez vai casar-se

SEVILHA, 6—O matador de touros Manuel Martin Vazquez casa-se no próximo dia 11 com uma rica proprietária de Jaen. O bispo da diocese oficiará na cerimônia, de que será padrinho o também matador de touros «Pepin», irmão do noivo. Os noivos passam a lua de mel em Portugal. (Efe).

Carlos Arruza no México

MÉXICO, 8—Fez ontem a sua apresentação na Praça do Touraio o mexicano Carlos Arruza, que devia dar alternativa ao português Manuel dos Santos se não tivesse surgido dificuldades para a apresentação deste, reclamado pela Praça Monumental que alga direitos de prioridade no contrato. Arruza, recebido com tais ovacões que teve de começar por dar duas voltas à arena, cortou uma orelha no seu 1.º e duas no 2.º, com novas voltas e ovacões. Fermin Rivera foi aplaudido, e Toscano também. Manuel dos Santos foi agora anunciado para o próximo dia 12. (Efe).

abastecimento do País

Laranjas «ampolas maravilhosas»

Diz o Boletim Informativo da Junta da Fruta que estamos na época em que os frutos de ouro dos nossos laranjais começam a encher de cor e beleza os mercados e lugares de frutaria. Lisboa consumiu no ano findo 8.224.860 quilos de laranjas—100 gramas desta fruta, fornecem ao organismo, além de 48 calorias, 0,1 mg. de vitaminas A; 0,06 mg. de vitaminas B; 0,05 mg. de vitaminas D, e 50 mg. de vitaminas C. Cada laranja é, pois, «uma ampola maravilhosa» que nos oferece—mal se abre—alegria, prazer e saúde.

Estamos de acordo; e pena é que essas «ampolas maravilhosas» estejam quase tão caras como certas especialidades estrangeiras. Não poderia a Junta vender, mais baratas, as laranjas, nos seus postos reguladores, prescindindo de parte dos seus lucros?

Atraso na distribuição de azeite

COLARES, 5—Já estamos em Dezembro e ainda não foi distribuído nesta vila o azeite do racionamento correspondente a Novembro. Pedem-se providências.

Muito vinho e muito azeite

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 5—Apesar da colheita do vinho ser abundante, o seu preço mantém-se elevado, pois vende-se cada litro a 2\$00 e mais.

—A produção de azeite é este ano enorme, anteendo-se uma laboração dos respectivos lagares até tarde.

—Realizou-se a feira da vila, verificando-se poucas transacções e a baixos preços.

Quando abrem as escolas
no Bairro da Encarnação?

Recebemos uma carta em que se diz: «No Bairro da Encarnação, existem há mais de um ano, dois edifícios construídos especialmente para escolas primárias; pois, apesar de esses edifícios já estarem devidamente mobilados para o fim a que se destinam as ditas escolas ainda não foram abertas, prejudicando grandemente centenas de crianças existentes no referido bairro, obrigando algumas a deslocarem-se para Lisboa e outras, para Moscavide. E agora, que o Inverno mais rigoroso está a chegar, ainda pior será para as crianças terem de fazer diariamente aquelas deslocacões.

Por esta razão, peço que alivite no seu jornal que sejam removidas quaisquer dificuldades que empenem a abertura das ditas escolas».

MUITA ATENÇÃO!!!

MEIAS AMERICANAS 51 PICOTADAS
SEM DEFEITO

a Esc. 35\$00 cada par — 1 a cada cliente

VENDE

A ROMARIA

Rua do Amparo, 52, em Lisboa

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional: Céu com algumas nuvens na região Norte, limpo na região central e nublado na região Sul. Vento, norte bonancoso nas regiões Norte e central e nordeste fraco na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: noroeste moderada nas regiões Norte e central e sudoeste moderada na região Sul. Ondulação na costa Sul: oeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 17.º; mínima, 10.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.º; mínima, 12.º.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música sinfónica; 19 e 30, meia hora inglesa colaboração da B. B. C.; 20, reportagem da inauguração da igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Porto; 20 e 10, música sinfónica; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, concerto de câmara; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de câmara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, opereta; 19 e 45, seleções; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 22 e 30, fados; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20 e 5, notícias agrícolas; 20 e 20, fantasias; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, música portuguesa; 21 e 15, música coral; 21 e 40, glória à Padroeira de Portugal; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, parada de êxitos; 23, música religiosa; 23 e 20, música variada; 0, fecho.

B. B. C. (Londres)—Todos os dias, das 13 e 30 às 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa; em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; 20 e 30 às 21: noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ª, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71-379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70-703); Cardoso, Ld.ª, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29-108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23-700); Europa, Av. do General Rogadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araújo, 46 (Tel. 41-708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10

Homenagem póstuma

ao visconde de Castanheira de Pera

Os castanhenses vão prestar homenagem a um seu conterrâneo de grande valor, cuja lembrança anda ligada a muitos dos mais importantes progressos económicos do País nomeadamente no que se refere à indústria de lanifícios e aos conceitos por ele defendidos sobre os direitos dos trabalhadores. Trata-se do honrado industrial António Alves Bebiano, visconde de Castanheira de Pera, cuja actividade ficou ligada às melhores obras e ideias do seu tempo. Castanheira de Pera pretende, agora, levantar um busto que honre a memória do seu filho ilustre, para o que nas colunas do jornal local, «O Castanhense» foram abertas inscrições de donativos.

Ruas intransitáveis

ALMADA, 8.—Devido às chuvas, encontra-se quase intransitável o caminho que liga Almada à freguesia da Cova da Piedade, pelo lado do mercado municipal e Dispensário Anti-Tuberculoso, onde o acesso está também difícil, pois deixou de haver ali escoamento das águas que caem. Também outras vias públicas da referida freguesia, muito frequentadas pelas pessoas que trabalham nas fabricas e arsenal do Alfeite, estão transformadas num lamaçal.

(Tel. 40471); Carderra, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab. Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António à Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Imão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Benilde ou a Virgem-Mãe».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ta bem ou não ta?».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Ai da Linda».
COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia de Circo».

CINEMAS

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«O Fio da Navalha».
EDEN—«Espelho da Alma».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Do Céu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar».
CAPITOLIO—«Dillinger».
ODEON e PALACIO—«A Minha Reputação».
OLIMPIA—«O Assassino Tem a Noite».
REX—«O S. S.».
TERRASSE e LYS—«Alma em Suplício».
PROMOTORA—«Arsène Lupin».
R. AMADORA—«O Coração não Envelhece».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actual	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10.	900\$	899\$	901\$
Consolidado 3 % T. 10.	910\$	910\$	911\$
Consolidado 3 1/2 T. 10.	987\$	986\$	989\$
Centenários 4 %	2.246\$	2.246\$	2.247\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	959\$	961\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	958\$
Externas 1.ª série	—	1.840\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.715\$	1.725\$
Externas 3.ª série	—	1.840\$	1.860\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.715\$	—
Caut. da 3.ª série s/uro	—	270\$	272\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.400\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.070\$	1.075\$
Ultramarino cp. f. p. ...	735\$	735\$	738\$
Portugal port. f. p. ...	—	1.400\$	—
F.ª de Lda. de ...	—	50.000\$	—
Mundial ...	—	1.310\$	—
Nacional ...	—	1.450\$	1.700\$
Agua Lisboa port. ...	—	—	150\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	151\$	150\$	152\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	140\$	—
Cimentos Tejo ...	—	—	390\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	360\$	399\$
Crédito Predial port. ...	18\$	18\$	18\$
Gás e Electricidade cup.	189\$	189\$	190\$
Alto Alentejo cupão ...	243\$	243\$	244\$
Industrial Aliança ...	—	298\$	300\$
Portugal e Colónias ...	327\$	327\$	328\$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.302\$	1.312\$
Colonial de Navegação	1.340\$	1.335\$	1.340\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	920\$	—
Portuguesa Tabacos cup.	391\$	391\$	392\$
Tabacos Portugal cupão	450\$	443\$	455\$
Casseque ...	983\$	983\$	983\$
Agricultura das Neves ...	—	1.140\$	1.149\$
Agricultura Colónias ...	685\$	680\$	687\$
Açúcar de Angola ...	2.595\$	2.595\$	2.596\$
Buzi ...	—	1.199\$	1.199\$
Ilha do Príncipe ...	1.035\$	1.035\$	1.040\$
Zambézia T. de 25 ...	123\$	122\$	123\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 3 %	—	510\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104\$	—
F.N.L. Moagem 5 % T.p.	—	1.000\$	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	100\$	100\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Telex Sabos

Peugas de lá

para criança
para homem

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

QUER 600 CONTOS?

Envie 5\$00 em selos e receberá o n.º 47 da VOGA, que habilita a um bñete inteiro da Santa Casa da Misericórdia, Estrada de Benfica, 670, Lisboa. A venda em todo o País. Telefone 58259.

Começou em Nuremberg o julgamento dos dirigentes das fábricas Krupp

NUREMBERG, 8.—Quando se iniciou hoje o julgamento perante o Tribunal Militar Americano de Crimes de Guerra, dos 12 antigos dirigentes da grande empresa de armamentos Krupp, o brigadeiro Telford Taylor, principal acusador, disse que os réus estavam todos ligados aos militaristas alemães, pelo que têm «responsabilidade nos sangrentos, obstinados e repetidos ataques à paz mundial». O brigadeiro Taylor disse que os acusados tinham como chefes Alfred Krupp, von Bohlen e Halbach—mas não estavam a ser julgados pelas culpas dos outros nem porque o nome de Krupp tivesse adquirido «uma notoriedade sinistra».

Proseguindo, disse: «Não acusamos os réus pela história da firma Krupp, mas para que a história lance uma luz maior quanto aos motivos que levaram esses homens aos actos pelos quais respondem».

Os 12 réus são acusados de crimes contra a paz, de espoliações, de depuração e exploração de trabalhadores e do emprego de mão de obra escravizada. Conspiraram em comum para a prática destes crimes. Taylor afirmou que de todos os nomes associados aos julgamentos de Nuremberg nenhum se tornara mais familiar no Mundo do que o de Krupp.

Acrescentou: «Pelo facto, exactamente, do nome Krupp ser tão significativo e até um nome histórico, a verdadeira base deste caso não deve ser indevidamente mal compreendida. Não pensamos em lançar um ataque contra a indústria dos armamentos em conjunto. Não tentamos demonstrar que todas as guerras resultam das sinistras maquinações dos fabricantes de armamento e dos seus agentes de vendas. A indústria dos armamentos não é intrinsecamente mais ilegal do que a actuação do soldado ou do diplomata. Todas estas profissões giram em volta da guerra, mas não são criminosas em si. Neste caso, nós temos de nos ocuparmos de qualquer coisa anterior ao nazismo—qualquer coisa que se fundiu com as ideias nazis para produzir o III Reich, mas que tinha a sua própria vitalidade independente e perniciosa».

Respondem com Alfred Krupp mais onze réus. Os 12 acusados são julgados na mesma sala em que foi condenado Goering. Encontravam-se na sala lord Wright, presidente da Comissão Internacional de Crimes de Guerra, de nacionalidade inglesa, com outras personalidades notáveis, a fim de assistir ao julgamento—o terceiro e último contra os industriais nazis, a realizar-se em Nuremberg perante um tribunal americano. O brigadeiro Taylor traçou a história da empresa Krupp desde o seu início, em meados do século XIX, quando construiu a primeira fábrica conhecida de canhões e recordou que foi a firma Krupp que construiu o primeiro submarino alemão, em 1906.—(R.).



DISTRIBUIDORES:
Alves, Antunes & Magalhães, L. da
Rua Palmira, 13-1.º Telefone 50645

A melhoria da situação em França

(Continuação da 1.ª pág.)

bólica vai dar-se ou não. Nas províncias, a excitação entre os funcionários civis parece não estar conforme as primitivas informações. Os professores de instrução primária de Montellimar, próximo de Valência, no Sul da França, votaram a greve de dois dias, ao passo que os professores das escolas secundárias e superiores resolveram continuar no exercício das suas funções.

A medida que o dia avança, a situação geral continua a melhorar em todo o país tendo entrado em laboração mais fábricas de várias indústrias. Em Paris, houve paralisações de trabalho, mas é muito maior o número das indústrias que voltam à laboração. A situação, quanto aos caminhos de ferro na região de Paris, era hoje quase normal. Um comunicado da administração geral dos caminhos de ferro anunciava que se não deram novos incidentes, depois do descarrilamento do expresso Paris-Lyon, pouco depois da meia-noite, o qual não causou vítimas.—(R.).

Comboio descarrilado

PARIS, 8.—A Polícia francesa anunciou esta manhã que o expresso a Paris-Lyon tinha descarrilado no Vaise, perto de Lyon, depois de um acto de sabotagem. Não houve vítimas e os estragos materiais foram ligeiros, segundo diz a Polícia. Acrescenta que os «rails» tinham sido arrancados das travessas.—(Reuter).

As eleições municipais no Havre

HAVRE, 8.—Segundo resultados ainda não oficiais das eleições de ontem, os comunistas e os partidários do general De Gaulle estarão igualmente representados no Conselho Municipal do Havre com 15 lugares cada um dos partidos. O número dos conselheiros municipais é de 37. A «terceira força»—agrupando os moderados e os socialistas—obteve sete lugares. O partido do general De Gaulle elevou a sua representação de 8 a 15 lugares.

Os últimos números conhecidos eram os seguintes:—comunistas, 25.012 votos; Partido do general De Gaulle, 24.949 votos; «terceira força», 11.277 votos. Os comunistas tinham 16 lugares no Conselho Municipal, que foi dissolvido pelo Governo em 19 de Outubro, depois de divergências entre os representantes das direitas e das esquerdas sobre a legalidade do acto eleitoral de Outubro, em que o Partido do general De Gaulle alcançou o primeiro lugar nas eleições municipais.—(Reuter).

A distribuição de gasolina aos turistas estrangeiros em Espanha

MADRID, 8.—Tomaram-se novas disposições para o fornecimento de gasolina a estrangeiros em trânsito ou turismo por Espanha, os quais receberão o máximo de 200 litros por semana ou 800 por mês. O Instituto de Moeda fornece os cupões ao cambio normal, em dólares ou em francos suíços. Os estrangeiros, a partir de Fevereiro do ano próximo, terão de trocar moeda do seu país, ao cambio turístico, para as despesas gerais a fazer em Espanha, com um mínimo de 200 pesetas diárias, excepto se forem convidados oficialmente ou para estudar em regime de intercambio cultural. Por sua vez, os espanhóis não poderão sair para o estrangeiro sem que o referido Instituto certifique terem divisas relativas a 200 pesetas diárias.—(Efe).

UMA FILHA DE GASPERI

entrou para um convento

ROMA, 8.—Lucia De Gasperi, de 20 anos, filha mais nova do presidente do Conselho da Itália, Alcide De Gasperi, entrou ontem no convento das Anunciadas, em Roma, para ser freira. Seu pai acompanhou-a ali.—(R.).

A PARTILHA DA PALESTINA

Os árabes vão desencadear uma luta de guerrilhas segundo se supõe em Londres

LONDRES, 8.—O correspondente especial do jornal londrino «Daily Telegraph» informa de Beirute que o mufti de Jerusalem, Haj Amin El Husseini, partiu da sua vila em Aley, próximo daquela cidade síria, «no maior segredo», supondo-se que vai assistir à conferência da comissão política da Liga Árabe, que se realiza no Cairo. O telegrama diz: «Não é provável que a Liga Árabe decida o corte de relações diplomáticas com os governos favoráveis ao sionismo. As represálias de carácter económico que podem incluir o cancelamento também parecem improváveis. Sob o ponto de vista militar, é natural que os países árabes se limitem a auxiliar financeira e materialmente os voluntários que estão a ser recrutados. Os árabes compreendem os problemas práticos que surgiram com operações militares contra forças judaicas bem equipadas e bem treinadas».

O correspondente do «News Chronicle» no Cairo apela o mesmo ponto de vista, dizendo haver «fortes indicações de que a comissão executiva da Liga Árabe vai tomar «o caminho intermédio» numa luta de guerrilhas não declarada» que possa ser «dirigida por organizações não oficiais, com a benevolência e o auxílio discreto da Liga».—(R.).

A chegada do mufti ao Cairo

CAIRO, 8.—O grande mufti de Jerusalem chegou ao Cairo, vindo do Líbano, para conferenciar com vários chefes árabes, que aqui se encontram reunidos desde sábado findo, a fim de estudarem as disposições a tomar para evitar que a Palestina seja dividida em dois Estados, um árabe e outro judeu, como foi decidido pela O. N. U.—(U. P.).

As primeiras declarações do mufti

CAIRO, 8.—O mufti de Jerusalem declarou hoje aos jornalistas: «Vamos desembainhar as nossas espadas e deixar que elas falem, visto que as palavras são inúteis». O mufti fez esta declaração depois de uma reunião preliminar dos delegados árabes, antes da sessão plenária da Comissão Política da Liga Árabe, que se deve realizar esta tarde e que será secreta. A reunião preliminar de hoje assistiram os primeiros ministros do Líbano, do Irã, da Transjordânia e da Síria e o delegado da Arábia Saudita, além de Abdul Rahman Azzam Pashá, secretário geral da Liga.—(R.).

Os últimos incidentes

JERUSALEM, 8.—Foram tiradas as espingardas aos Polícias provisórios árabes, na Samaria, depois de se terem verificado que muitos deles desertavam, levando as armas.

Nessa provincia, os guardas britânicos tinham sido substituídos por árabes em todos os campos militares britânicos. A Polícia árabe provisória está agora armada simplesmente de cacetes.

Em várias partes da Palestina houve ontem incidentes, de que resultaram 6 judeus mortos pelos árabes. O total dos mortos nos 6 dias de luta entre árabes e judeus, eleva-se assim a 44 judeus, 27 árabes e 2 arménios.—(Reuter).

O novo Estado Judaico deseja reunir-se ao Império britânico?

LONDRES, 8.—O jornal conservador «Daily Graphic» publica na primeira página um telegrama do seu correspondente em Jerusalem, dizendo que, durante as ultimas 48 horas, representantes da Agência Judaica «sondaram» oficiais do Exército britânico acerca da possibilidade do novo Estado judaico se reunir ao Império britânico.

BRINDES ARTÍSTICOS

Onde a arte se conjuga com o bom gosto, expõe actualmente as ARTES DECORATIVAS. Os bons apreciadores não devem demorar a sua visita a esta casa da Rua do Ouro, onde não perderão o seu tempo.

nico. O principal argumento, segundo o correspondente, que os delegados judeus apresentam é que, «se o Exército britânico deseja bases na Palestina, pode obtê-las, desde que isso signifique que o Estado judaico faz parte do Império britânico».—(R.).

Smuts felicita os judeus

JOHANNESBURGO, 8.—O general Smuts, primeiro-ministro da União Sul-Africana, felicitou calorosamente os judeus pela partilha da Palestina que ele considera um marco milenário na história do povo judaico. Esta declaração de Smuts foi feita num telegrama dirigido a uma reunião de representantes de judeus de toda a África do Sul. Smuts acrescenta: «A Grã-Bretanha cumpriu fielmente a sua promessa, a despeito de numerosas dificuldades de obstrucionismo».

Smuts diz ainda que o nome de Chaim Weizmann, antigo chefe do movimento sionista mundial, virá a ser «sempre querido dos judeus como um dos maiores nomes da sua história; a ele, mais do que a ninguém, os judeus estão em dívida pela realização do seu ideal histórico de voltarem a ter uma paz».—(R.).

Uma proposta para o envio de um milhão de judeus para a Palestina

NOVA YORK, 8.—Numa reunião que se realizou ontem à noite, o tesoureiro da Agência Judaica em Nova York, Eliezer Kaplan, apresentou uma proposta para a entrada de, pelo menos, um milhão de judeus na Palestina, nos próximos dez anos. Kaplan, que regressou de Jerusalem na semana passada, acrescentou: «A nossa tarefa imediata é fazer transferir todos os judeus que se encontram na ilha de Chipre, organizando centros para os receber na Palestina. Suponho que 20.000 judeus aguardam—em alguns casos há mais de dois anos—o seu ingresso na economia da Palestina. Ao mesmo tempo, devemos lançar um movimento em favor dos judeus deslocados que se encontram na Europa e que devem vir para o novo Estado Judaico».

O dr. Israel Goldstein, presidente da Junta Nacional Judaica da América, declarou que em muitas comunidades judaicas havia a impressão errônea de que o novo Estado dispõe de vastas terras aráveis. O dr. Goldstein acrescentou: «Isso não é assim. As terras aráveis do novo Estado são apenas de menos de três por cento da área que lhe foi destinada. A absorção de novos imigrantes judeus depende por isso da aquisição de terras por meio de compras, como até agora. Os problemas do alojamento, do equipamento material, do abastecimento de águas e tudo quanto interessa à agricultura continuam a exigir o auxílio dos judeus da América».—(R.).

O imperador Hirohito

visitou Hiroshima

TOQUIO, 8.—O imperador Hirohito visitou ontem, pela primeira vez, a cidade japonesa de Hiroshima, que como se sabe foi destruída por uma bomba atómica lançada pelos norte-americanos, que causou 80.000 mortos e elevou o número de feridos.

Depois da visita, que impressionou grandemente o imperador Hirohito, este declarou nunca acreditar que um só engenho pudesse arrasar uma cidade e causar tão tremendos estragos.—(United Press).

Aos TAXIS

Pede-se ao «chauffeur» que no domingo, pelas 12 e 30, transportou senhora da Rua de Santa Marta à Rua Castilho, 73, para entregar livro de missa, que por esquecimento ficou no carro, na morada acima, 3.º andar esq., onde será recompensado.